



REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Venildo, filho do Sr. Bernardo Oliveira, proprietário da IMPRENSA OFICIAL e de sua esposa, sra. Vanda de Oliveira...

A menina Amarelina, filha do sr. Telemaco Ribeiro, proprietário apostolado da IMPRENSA OFICIAL...

O sr. Valdomiro Brailton de Souza, funcionário do Departamento Estadual de Estatística...

A menina Marlene, filha do sr. Valdomiro Moura, funcionário Federal e de sua esposa, sra. Zilda Macena Moura...

O jovem José Alves de Carvalho, filho do sr. Miguel Alves de Carvalho, e de sua esposa, sra. Maria Alves de Carvalho...

A menina Maria da Penha, filha do sr. Inaldo Ferreira, e de sua esposa, sra. Francisca Lima de Carvalho...

A menina Maria da Penha, filha do sr. Florio Fernandes da Costa, e de sua esposa, sra. Maria Inocencio Fernandes...

A srta. Gláucia Maria dos Santos Gouveia, filha do sr. Nelson Sousa Senhora das Neves, e filha do sr. Clecio Oliveira...

A srta. Patrícia dos Santos Gouveia, filha do sr. Clecio Oliveira, e de sua esposa, sra. Patrícia dos Santos Gouveia...

FARAO ANOS AMANHÃ: A menina Inez Maria, filha do sr. Cláudio de F. Siqueira...

A srta. Sumaithe Macêdo que é pessoa de nossa sociedade, veio a esta cidade em visita...

Com destino ao Rio de Janeiro, seguirá, hoje, o sr. João Soares dos Reis, funcionário da IMPRENSA OFICIAL...

A srta. OZANETE DUARTE GONDIM — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da srta. OZANETE DUARTE GONDIM...

Pelo evento, a aniversariante recebeu muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade...

SILEIDE, filha do sr. Joao Borges, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Aurora Cordeiro Borges...

Nasceu, no dia 3 do corrente, a menina MARIA DO SOCORRO, filha do sr. Lauro Gonçalves de Lima, funcionário do Departamento de Polícia Civil...

Nasceu, ante-onhem, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho de São Capitão", o primogênito Martinho Agenor, filho do sr. Antonio Pereira de Oliveira...

Registou-se, no dia 5 do corrente, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho de São Capitão", o nascimento do menino Carlos Fernandes filho do sr. Reinaldo Tavares...

NOIVADOS: Contratou, casamento, nesta cidade, no dia 4 do andante a srta. Violante Ghidini...

VIJANTES: Romosca, quarta-feira última, à Capital da República, onde cursa a Escola de Enfermagem "Ana Ney"...

Com destino ao Rio de Janeiro, seguirá, hoje, o sr. João Soares dos Reis, funcionário da IMPRENSA OFICIAL...

A srta. OZANETE DUARTE GONDIM — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da srta. OZANETE DUARTE GONDIM...

Pelo evento, a aniversariante recebeu muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade...

Revolução na Maçonaria — Diário Secreto de Humberto de Campos — Assa no Trampolim do Diabo — Um Cas Maluco — So Deus o Salvador — Daria no País das Fadas e muitas outras de interesse geral...

REPORTEAGENS: Revolução na Maçonaria — Diário Secreto de Humberto de Campos — Assa no Trampolim do Diabo — Um Cas Maluco — So Deus o Salvador — Daria no País das Fadas e muitas outras de interesse geral...

NOTICÁRIO: Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos da Paraíba telegramas para as seguintes pessoas: Elisabeth Montenegro Pedro 11 381 Darcy Pessoa Desembargador Boto 63 — Ester Nunes Av. Liberdade 264 — Maria de Lourdes Morais Av. General Osório 177 — Anil de Oliveira Av. I. de Malo — Herminio Amorim Caixa Postal 98 Cândido Lima Av. 12 de out.

IMPARCIAL — Do Município de Iapatera, no Estado do Rio de Janeiro, informamos, apresentada-se com boa feição gráfica, Ventila assuntos de interesse geral, como "Novo Tabelão do Salário Mínimo", sistema de estatística e dados diversos sobre temas variados...

DIRETORIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Convocação: Pela presente, convocamos todos os membros componentes do DIRETORIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, para uma reunião segunda-feira, 11 do corrente mes, às 20 horas, na sede central do P. S. D., à rua Duque de Caxias, 427, 1º andar, a fim de serem tratados assuntos de interesse do Partido, pelo que encarecemos a presença de todos os companheiros. João Pessoa, 9 de fevereiro de 1952. Severino de Albuquerque Lucena — Presidente do Diretório Regional do P. S. D.



UM GRANDE CONCURSO — Foi, sem a menor dúvida, um grande acontecimento de cultura, o recente concurso de provas para ingresso no curso de Letras do Colégio Pedro II, em que tomaram parte quatro candidatos: Álvaro Lima, Franco Coutinho, Cleonice e Luis Felipe Vieira. Soito, todos nomes de relevo nas letras do nosso país...

Acidente na Avenida Epitácio Pessoa: Na avenida Epitácio Pessoa, o operário José Claudino de Sousa, morador na avenida Metrópole, nesta cidade, recebeu uma pancada de um ônibus, sendo socorrido pela assistência pública...

Um estudante apreendido: Na rua São Manoel, 106, foi há dias apreendido o estudante Valdemir Oliveira Silva, residente na Casa dos Estudantes. A vítima esteve na assistência sendo medicada, argumentando-se em seguida. O fato foi comunicado a polícia.

Choque de triciclo nas Trincheiras: No bairro das Trincheiras, chocaram-se dois triciclos, um dirigido por um menino residente na rua João Pessoa, 191, nesta cidade. A vítima esteve na assistência recebendo curativos.

FATOS DIVERSOS

Aterro da Avenida Amas Gerais: A domestica Edite Menezes, residente na Avenida Minas Gerais, recebeu contusões diversas, sendo socorrida pela assistência pública...

Acidente na Avenida Epitácio Pessoa: Na avenida Epitácio Pessoa, o operário José Claudino de Sousa, morador na avenida Metrópole, nesta cidade, recebeu uma pancada de um ônibus, sendo socorrido pela assistência pública...

Um estudante apreendido: Na rua São Manoel, 106, foi há dias apreendido o estudante Valdemir Oliveira Silva, residente na Casa dos Estudantes. A vítima esteve na assistência sendo medicada, argumentando-se em seguida. O fato foi comunicado a polícia.

Choque de triciclo nas Trincheiras: No bairro das Trincheiras, chocaram-se dois triciclos, um dirigido por um menino residente na rua João Pessoa, 191, nesta cidade. A vítima esteve na assistência recebendo curativos.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

O "Midosi" descarrega o Governo da Paraíba 17.620 volumes de gêneros alimentícios enviados pela C.A.N.

Hoje, no campo do Cabo Branco, serão recolhidos os onze jogadores para a seleção paraibana de futebol, ao próximo Campionato Brasileiro, a iniciar-se em 2 de março, nesta cidade.

O novo vapor "Larrup" do Loteamento de Cabedelo, 4.797 volumes de 21.744 quilos.

O Imprensa Oficial, Clube deixou luto pelo falecimento do jornalista Aloysio Rodrigues, pertencente ao corpo redatorial desta folha.

Os funcionários do Departamento de Publicidade mandaram celebrar missas de 7 dias pelo passamento do saudoso companheiro de trabalho.

Esteve em João Pessoa, o deputado Federal Dix-huit Roldão Maia, da bancada do Rio Grande do Norte.

Terça-feira, o governador José Américo fará entrega, ao Tenente Coronel de Polícia, de 12 mil certificados aos concluintes do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos Civis.

A partir de 11 a 16 de fevereiro, estarão abertos no Instituto "Guarabira" de 76 dias de provas para os exames da segunda época.

Inaugurou-se festivamente a Cooperativa de Consumo das Famílias da Prefeitura de João Pessoa.

As escassas de medicamentos observadas, segundo comentários dos jornais, na Casa de Detenção, já estava sendo corrigida, até mesmo do preparo, havendo sido emitido pela Secretaria do Interior e Secretaria de Saúde, um empenho de 50 mil cruzeiros para renovação do estoque de drogas e acessórios.

O Juiz de Direito da 2ª Vara comunicou ao Sr. Odeus Gomes, Secretário do Interior, haver sido denegado o mandado de segurança em favor de João Mendes Gomes, fiscal de trânsito interino.

Classificou-se em primeiro lugar no Curso de Especialista promovido pelo UNESCO, o nosso conterrâneo Dr. José Moreira Vieira, diretor geral do D.S.P.

O orçamento do município de Guarabira é estimado em 3 milhões de cruzeiros, para o corrente exercício.

Regression de sua viagem no Interior do Estado, o deputado Federal, diretor do Departamento de Assistência Social.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

- 9:00 - Abertura: 9:02 - Programação do dia: 9:05 - De tudo um pouco (estúdio): 9:30 - Rádio "Guarabira" (Radioteatro): 10:00 - Pistas esquinhas da Broadway: 11:00 - Maçoela Musical: 11:15 - Ponta de Melodias: 12:00 - Carreol (estúdio): 12:45 - Audições do dia: 12:00 - Hora certa: 12:02 - Rádio "Guarabira" (estúdio): 12:50 - Variedades T-4 (estúdio): 12:55 - Mensajeiro do Ar Carvalho Dutra: 13:00 - Claqueiro da Duta (estúdio): 13:30 - Curiosidades: 13:45 - Os Filmes do dia: 14:00 - Radiolândia (estúdio): 14:30 - Novela: 15:00 - Condições: 15:30 - A Discoteca Tabajara: 17:00 - O Guia da Beleza (estúdio): 17:15

- Sítio Alegria: 17:45 - Carnaval "Vera Lucia": 18:00 - Arquivo: 18:05 - A Letra do Dia (estúdio): 18:10 - No Mundo da Melodia: 18:30 - Mensajeiro do Ar Carvalho Dutra: 18:35 - Cancão Parisiense: 18:45 - Seção de Notícias: 19:00 - Hora certa: 19:01 - Jornal-falado da Tabajara: 19:15 - Andanças Jado-Viva: 19:30 - A Voz do Rádio (Retransmissão da Agência Nacional): 20:00 - Boletim Municipal: 20:10 - Em busca da Felicidade (estúdio): 20:45 - Carrossel de Diversos (audioteatro): 21:45 - São Histórias que eu conto (estúdio): 22:15 - Um Visão dentro da Noite (estúdio): 22:15 - Mensajeiro do Ar Carvalho Dutra: 23:00 - Encerramento.

VIDA RELIGIOSA

O Processo Evangélico da Salvação VII Castor de OLIVEIRA

Ha um proverbio popular que diz que "todo caminho dá ao vento". A sua interpretação, quando se compara-lo a uma caminhada para a eternidade, significando que não há qualquer religião que dê a vida eterna. Este é o ponto de todo o mundo, porque ninguém quer perdê-la. É a esperança de um mundo melhor, do consolo humano. O fato é que não nos representa a verdade, porque os presentes biblicos ou evangélicos.

"Midosi" terminou a descarga

O carregueiro "Midosi", que trouxe para o Governo da Paraíba, um carregamento de 17.620 volumes de gêneros de alimentos enviados pela C.A.N. ao Serviço de Abastecimento do Nordeste, terminou a descarga dos gêneros em Macaú e Arica Branca. O carregueiro hoje para Recife, de onde irá receber sal em Macaú e Arica Branca.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE 12 DE OUTUBRO: Realizar-se-á, hoje, às 19 horas, em sua sede social, na Av. 12 de Outubro, 572, uma sessão de Assembleia Geral da SOCIEDADE BENEFICENTE 12 DE OUTUBRO. Na reunião, serão tratados certos assuntos de interesse da Sociedade, dentre eles, o da construção da sede própria, para o que o presidente pede encarecidamente o comparecimento de todos os associados.

Associação Jila

Com 600 as inscrições e 400 cerca mais para: Representantes: N. RIBEIRO DE ALVEGUA & Cia., Fm. José Siqueira, 12 - João Pessoa - Paraíba.

DR. JOSE GENTIL MEDICO DE CRIANÇAS

PEDIATRIA PUERICULTURA Doenças alergicas — Aparelho respiratorio TUBERCULOSE NA INFANCIA — RAO X Ultravioleta — Infravermelho CONSULTORIO: Praça 1817, nº 58 RESIDENCIA: Rua Pedro II nº 162 TELEFONE: 1982 HORARIO: Diariamente das 10 às 12 e das 5 às 18. Aos sábados, das 10 às 12.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado fundado em 1929 Diretor JUAZÉ BARRETO Redator-Chefe JOAQUIM FERREIRA FILHO Secretários MILTON CHAVES Gerente ODEMAR GOMES Telefones: Redação... 1145 Gerência... 1211 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa. Cobradores autorizados: Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

"O CRUZEIRO"

Circulará amanhã nesta Capital e em Campina Grande o novo número de "O CRUZEIRO" que entre outros materiais, publica o seguinte: ARTIGOS: O Idealismo de Zennehoff — A morte de Ema Bovary — Ainda sobre Bolos e Dó — Jo e o Caricão — Sítio de uma fazenda — Imprensa — Navio no Mar.

REPORTAGENS:

Revolução na Maçonaria — Diário Secreto de Humberto de Campos — Assa no Trampolim do Diabo — Um Cas Maluco — So Deus o Salvador — Daria no País das Fadas e muitas outras de interesse geral. Procure o seu número novo de "O CRUZEIRO" na livraria nas bancas de jornais e revistas ao preço marcado na capa. Agente geral neste Estado S. A. LUNA — RUA RIA-CHUELO, 296 — J. PESSOA.

FARMACIA DE PLANTAO CENTRAL, à rua Duque de Caxias.

Amanhã, a Farmácia STO. ANTONIO à Praça Pedro Americo.

IMPARCIAL

Do Município de Iapatera, no Estado do Rio de Janeiro, informamos, apresentada-se com boa feição gráfica, Ventila assuntos de interesse geral, como "Novo Tabelão do Salário Mínimo", sistema de estatística e dados diversos sobre temas variados.

CORREIO DO SERIATO

Edição na cidade de Cajacó, no Estado do Ceará. Contém: artigos de divulgação científica, inserindo matéria sobre laboratórios agrícolas, artigos do noticiário sobre as coisas do município e daquela zona serriana.

FARMACIA DE PLANTAO CENTRAL

Amanhã, a Farmácia STO. ANTONIO à Praça Pedro Americo.

Jornalista Ascendino

Leite

Encontra-se nesta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o jornalista Ascendino Leite, ex-diretor de AUNIAO, e figura das mais representativas do cenário intelectual da Metrópole brasileira.

O jornalista Ascendino Leite, que se vem dedicando às atividades literárias e culturais naquele centro, onde afirma o valor de sua inteligência, acha-se na Paraíba no intuito de associar-se às manifestações de que será alvo o escritor José Lima do Rêgo, por motivo da passagem do 50º aniversário de seu nascimento.

O falecimento do jornalista

Alcides Rodrigues

Por motivo do falecimento do mais saudosos companheiro Alcides Rodrigues, o dr. Severino Alves Ayres, advogado notório no foro desta Capital, enviou ao escritor Juarez Bastos, Diretor de AUNIAO o telegrama abaixo transcrito: JOAO PESSOA, 9. Alcides Rodrigues foi um bom e dedicado companheiro, quando esteve em A UNIAO. Depois contou a estimulação pelos seus bons sentimentos, no sabia doente e somente hoje soube do seu prematuro falecimento. A brilhante atuação de A UNIAO e a todos os seus cooperadores trago a expressão do meu vivo pesar. SEVERINO ALVES AYRES.

RETORNA A COMISSÃO DE JUSTIÇA O DEPUTADO PEREIRA DINZ

Um telegrama do parlamentar contrariou ao dep. Ivan Bichara Sobrinho

Em fim da última reunião legislativa, o deputado Pereira Diniz, da representação paranaense, foi eleito para a Comissão de Justiça da Câmara Federal, renunciou o lugar que ocupava na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da Casa Legislativa.

Agora, por ordem do deputado Renato Ramos, Presidente da Câmara Baixa, vem aquele nosso ilustre representante de ser reconduzido à Comissão de Justiça, onde prestara anteriormente, o concurso de sua inteligência e de sua sólida cultura jurídica.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

Ofício dirigido à Direção de A UNIAO

Do Tenente-Coronel Demóstenes Massa, Representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste, neste Estado, recebemos:

— Tenho a satisfação de oferecer a V. S. duas amostras das mercadorias enviadas pela C. N. e transportadas pelo vapor "Midosi" que se está descarregando no porto de Ceará.

— Estes generos alimentícios destinam-se, preferencialmente, aos trabalhadores das zonas agrícolas, pelas suas condições de trabalho da Paraíba em geral. Serão vendidos, pelo preço do custo acrescido apenas das despesas de descarga e transporte aos armazéns distribuidores, conforme ordens expressas do Presidente Getúlio Vargas que tudo tem feito para atender aos reclamos dos brasileiros neste hora difícil em que sofremos os agravos do alto custo da vida.

— O Governador José A.

Teve controversa repercussão, nos nossos círculos políticos e sociais, o fato de não haver o Governador José Américo Inaugurado, deliberadamente, qualquer obra ou melhoramento público no dia comemorativo do primeiro aniversário de sua administração, que conhecem, páram, intimamente, o Chefe do Estado tudo poderiam esperar, menos que ele se aproveitasse daquela circunstância fortuita para, numa série de solenidades oficiais, dar saliência a popularidade que mercadamente desfruta, como que estimulando aplausos à sua obra de governo.

Repercuta na imprensa do país as atividades do Governador José Américo

Comentário do "Diário de Notícias" sobre o programa de recuperação da Paraíba — "A orientação do governador José Américo poderá ser um exemplo para outros governos", diz aquele importante órgão da imprensa

PORTO ALEGRE, 9 (M) — "O Governador José Américo compreendeu que o caminho a seguir na atual emergência econômica brasileira é o fomento intensivo às atividades rurais, para que a produção essencial à miséria do povo aumente em proporção à procura e os preços possam manter-se acessíveis e estáveis".

Estas são as considerações iniciais do editorial do "Diário de Notícias" sobre a Paraíba, quando pôs em relevo o programa de trabalho no sentido de aumento da produção, que está sendo realizado pelo Governador José Américo, no plano agrícola. Declara a seguir que o governador José Américo levou em atenção o relatório da Missão Abitkin, chegando à conclusão de que o progressivo abandono dos campos pelos brasileiros, fenômeno que se observa, aliás, em todos os países do mundo, poderá levar, em uma crise alimentar sem precedentes. Mais adiante diz: "Mecanizar a lavoura, ensinar o lavrador a usar a irrigação e adu-

bor, por o seu serviço uma organização de crédito rápido e fácil, a juros baixos, dar-lhes uma assistência técnica que os convença das vantagens dos novos processos de trabalho, tudo isso deve constituir uma preocupação imediata dos governos, tanto na esfera nacional, como dos Estados e municípios, se quisermos sair da difícil e perigosa conjuntura em que nos encontramos. A orientação do Governador José Américo, na Paraíba, poderá ser um ótimo exemplo para outros governos. É preciso tentar, no país, uma larga campanha de propaganda da atividade rural para difundir no espírito dos brasileiros que no esforço despendido na agricultura vai a própria salvação da nossa economia". Conclui dizendo que "o Governador José Américo está fazendo na Paraíba um grande esforço de pioneiro, destinado a aumentar a produção pelo trabalho, estimulando o povo a salvar-se por si mesmo, voltando a ter fé na terra".

O preço do cabelo

PORTO ALEGRE, 9 (M) — A Comissão Municipal de Preços depois de demoradas deliberações, resolveu manter o preço de corte de cabelo, aos sabados 10 cruzeiros e durante a semana 8 cruzeiros.

O REGRESSO DO SOCIÓLOGO

GILBERTO FREYRE

Sua chegada ao Rio, no dia 12

Encontra-se de regresso ao Brasil, o sociólogo Gilberto Freyre, que viaja a bordo do vapor "Sorriso", com destino ao Rio de Janeiro. Recor à se que o seu embarque, e em Lisboa, foi concorridíssimo.



contando com a presença de figuras destacadas do mundo intelectual lisboeta, bem como de altas personalidades brasileiras que foram levar ao mestre de "Casa Grande & Senzala", os seus cumprimentos de despedidas. O conhecido escritor brasileiro deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 12 do corrente.

O professor Gilberto Freyre realizou longo curso no estrangeiro, visitando as colônias da Ásia e África, em que colheu interessante material para o próximo livro que publicará no Brasil. Adianta-se

que será um estudo sobre a raça e a cultura lusitana, sob o título "Aventura e Rotina".

Comemorações ao cinquentenário do escritor José Lins do Rêgo

No dia 16, a chegada da comitiva de intelectuais brasileiros — Inauguração do busto, em Pilar, e conferência do escritor Lopes de Andrade — Programa das festividades

Virá à Paraíba, no próximo dia 16, o escritor José Lins do Rêgo, afim de assistir às comemorações que serão levadas a efeito por motivo do transcurso do seu cinquentenário.

O Governo do Estado tomou as providências para que as homenagens que serão prestadas ao ilustre romanista paraibano se revistam do maior brilhantismo tendo, para isso, concedido um crédito especial para ocorrer às despesas em as festividades daquele dia.

Os meios intelectuais concentram em seus esforços em idéias dessa iniciativa governamental, emprestando o seu concurso afim de que as homenagens tribuadas ao autor de "Menino de Engenho" traduzam os sentimentos de júbilo e satisfação

da gente paraibana por tão grato acontecimento.

O escritor José Lins do Rêgo chegará à Paraíba, acompanhado por uma comitiva composta de figuras das mais representativas da intelectualidade brasileira, destacando-se o sociólogo Gilberto Freyre, o crítico Alvaro Lins, Rachel de Queiroz, Semedo Leal, representante do ministério de Educação, Graciliano Ramos, Luiz Vaz Siqueira, Sérgio Millet, Marques Rebelo, Nabem Braga, José Silveira, Hildon Rocha, além de jornalistas e outros elementos de projeção das letras nacionais.

Viajarão essas ilustres figuras da cultura da inauguração brasileira em avião da Força Brasileira, cedido pelo ministro Nero de Moura.

Em Pilar

Na cidade de Pilar, o escritor José Lins do Rêgo será particularmente homenageado com a solenidade de inauguração de seu busto, obra do grande escultor patrio Bruno Giorgi.

Para aquela cidade se deslocarão os membros da comitiva que está sendo esperada no município.

Aumento do funcionalismo da União

RIO, 8 (M) — O Presidente da República nomeou uma comissão que estudará e aumentará o número de funcionários do funcionalismo público da União.

Jefferson Aguiar — Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

O sr. Sebastião Barbosa de Souza, Secretário do Civil da Comarca de Alegre Nova, comunicou ao Secretário do Interior que no trimestre de novembro de 1951 a janeiro do corrente ano a taxa judicial recolhida pelo seu cartório atingiu a Cr\$ 1.737,30. A propósito da Assembleia Legislativa, pede a seguinte mensagem: "A Assembleia Legislativa do Espírito Santo".

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Assembleia Legislativa do Espírito Santo enviou ao doutor Assis Chateaubriand o seguinte despacho: "A Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, pela unanimidade dos partidos que nela se representam, vem significar ao eminente brasileiro jornalista Assis Chateaubriand seu imenso júbilo pelo seu escolho como candidato a Senador pelo Estado da Paraíba, e ainda a País, que através da sua representação no Senado da República, reclama os serviços de quem tem abalizado serviço e enriquecida a. Saudações atenciosas."

Nesta capital, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pediu ao sr. Governador do Estado deliberação o início imediato do serviço de contratação do predio da Cadeia local, solicitou ao dr. Chefe de Polícia a remissão de 250 vagas para a Cadeia de Detenção da. Não me escusa ao desejo de exteriorizar a minha gratidão à iniciativa do Governador de reformar a Cadeia desta cidade foi reconhecida com a maior satisfação, particularmente pelo que me deu eu, tem o dever funcional de pugnar pela adoção de medidas e instalações que possam proporcionar aos detentos uma correta e humana pedagogia correcional. — Mário Meyror Pôrto.

Do Tenente-Coronel Demóstenes Massa, Representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste, neste Estado, recebemos: — Tenho a satisfação de oferecer a V. S. duas amostras das mercadorias enviadas pela C. N. e transportadas pelo vapor "Midosi" que se está descarregando no porto de Ceará. — Estes generos alimentícios destinam-se, preferencialmente, aos trabalhadores das zonas agrícolas, pelas suas condições de trabalho da Paraíba em geral. Serão vendidos, pelo preço do custo acrescido apenas das despesas de descarga e transporte aos armazéns distribuidores, conforme ordens expressas do Presidente Getúlio Vargas que tudo tem feito para atender aos reclamos dos brasileiros neste hora difícil em que sofremos os agravos do alto custo da vida. — O Governador José A.

meio, que sempre considerou o bem estar e a prosperidade do povo paraibano como problema de mais alta relevância do seu governo, tomou as providências salúvares para que a venda dos generos em todo o Estado se processasse de maneira extensiva e intensiva através do Serviço Especial de Abastecimento. CONDOMÍNIO TEN. CEL. DEMOSTHENES MASSA — Representante da C. A. N. Enviados os quais o Ten. Cel. Demóstenes Massa, duas amostras do arroz e farinha descarregadas em Cabedelo, as quais atestam a boa qualidade dos generos remetidos pela C. A. N.

Nomeado Diretor da "AGENCIA NACIONAL" O ESCRITOR GENOLINO AMADO

Vem de ser nomeado Diretor da "Agência Nacional" o escritor Genolino Amado, prestigioso nome dos meios jornalísticos e intelectuais da Metrópole de P. A. A designação, contida em ato recente do Presidente da República, obteve simpática repercussão em todo o país, que conhece a atividade literária de Genolino Amado, periódica

de recursos e admirável estilo, colaborador dos "Diários Associados", e da revista "O Cruzeiro", com suas laboriosas crônicas.

A posse do ilustre confradesse verificou-se à amanhã, com o comparecimento de autoridades, de figuras destacadas do mundo literário e jornalístico da Capital da República.

Um ano de governo

(De um observador Político)

Tem o Governador José Américo o pudor das atitudes públicas. É ele um dos raros políticos brasileiros que, não cortejando as multidões sob qualquer forma de subterfúgio coletivo, detém, todavia, um prestígio popular que é, hoje, o mais intenso e generalizado em todo o país.

de Aviação e do Grupo Escolar de Cajazeiras; desde as 21 lavanderias de Torreiania aos 75 novos quilômetros de estradas de rodagem em vários municípios do sertão e do brejo; desde os 3.899 metros quadrados de pavimentação da capital aos 84 aquedutos públicos que passaram a beneficiar a região do Cariri e aos Grupos Escolares de Remígio e Serra da Raiz. Todas essas obras e melhoramentos foram concluídos e inaugurados pelo Governador José Américo, sem, no entanto, se ter feito, em todo o primeiro ano de seu governo, uma só ostentação da

oposidicial, oficial com apanção de placas, discursos e saudações congratulatórias.

O regimen de trabalho que se implantou no Palácio da Redenção e irradiou-se hoje para todos os recantos do Estado, sem os zambumbas de uma propaganda artificiosa é o mais das vezes falso, terá os seus frutos sob a substância dos seus primeiros seis anos. É um regimen que começa às seis da manhã e termina às nove da noite, múltiplas vezes tão intenso e absorvente que chega a extenuar auxiliares mais moços, enquanto o Chefe do Governo prossegue, in-

Dia 16 — 16 horas — Recepção no Aeroporto — Festa do Povo, que será assistida pela Comissão do Escritor José Lins do Rêgo. (Conclui na 6ª pag.)

(Conclui na 6ª pag.)

# PERSONALIDADES & FATOS

# ONTEM no mundo

# Vaqueiros do Piau e de Cabaceiras, a cavalo, pelo Brasil!

Assis Chateaubriand

Estadistas, reis e homens tiveram na quarta-feira um grande dia pluríquido. O seu senador chateaubriand, e ficaram profundamente impressionados com o programa governamental do sr. José Américo. Surrenderam-lhe o segredo de girar todo êle em torno ao incremento das forças da produção.

## UNIDADE E PLAS- TICIDADE DE AÇÃO

parlamentar de jornal e para a Convenção que escolheu a Assis Chateaubriand assim falou:

eram observadores de vista aguçada para se perceberem de sua verdade a vôo de passaro, pois somente por algumas horas, desmontadas da notada cívica, os tivemos em nosso convívio. Vram, contudo, o suficiente, e a ciência complementar do que não puderam ver lhes foi transmitida no contacto com o cidadão das ruas.

As declarações que estão fazendo à imprensa, e os artigos e notas escritas sobre a viagem singularizam-se por uma espécie de simfonia de exaltação à obra silenciosa e homérica que obra realiza na Paraíba o pulso do seu administrador infatigável. Obra planejada nos menores detalhes e até entrecortada de contra-tempos, com antenas sensíveis às imoderações do clima e destempérios biológicos das pragas. Mas tendo por fundamento a criação da riqueza agrária pelo prestígio às atividades do campo.

\* Mais de 16 destacadas personalidades políticas e militares aderiram ao plano do ex-presidente Hoover para fazer com que o presidente Truman abandone a sua atual política internacional.

Sem qualquer laivo de admiração bafafa ou feticheira por esse sério esforço recuperativo, nascido como que do chão, ou melhor, repontando de entre os escombros de um Estado conduzido pelos antecessores à bancarrota, há de se distinguir como êle se mostra plástico e contingente, adaptando-se, para não sofrer frustração, às vicissitudes telúricas e à inevitável pressão das necessidades populares. Conspira em um dispêndio convergente de energia para a solução de problemas afins, por exemplo o dos anseios urbanos por água, luz e transportes, sobretudo pela pavimentação. Mas convém notar que tudo obedece a uma linha uniforme: o próprio alinhamento das vias públicas obedece a traçado estratégico do ponto de vista econômico. Antes do mais uma ligação melhor com o porto e com o mar.

\* A Grécia e a Turquia serão admitidas dentro de poucas semanas no Pacto do Atlântico Norte, tendo concordado com essa admisión todas as nações membros do citado Pacto.

\* O corpo do rei Jorge VI, com uniforme de gala de almirante da esquadra britânica, foi trasladado para a capela paroquial de Santa Maria Manuel, a 250 metros do palácio real de Sandringham.

A própria batalha da produção está se desenvolvendo paralelamente a outra batalha tão árdua quanto ela: a do abastecimento, e o governo da Paraíba combate, assim, em duas frentes. Somos testemunhas do lado de dentro da peleja, e nem por isso menos empolgados de entusiasmo. Daí o tom dramático e sentimental das notícias divulgadas. Conclamações no sentido da ajuda indispensável a que não se teme com o zombeteiro a perulária conjugação de medidas de salvação da nossa terra utilizada pelo executivo.

\* Os delegados da ONU aceitaram a proposta comunista para a celebração da conferência de paz dentro de 3 meses após a assinatura da trégua na Coreia.

\* Caiu, em Toquio, uma super-fortaleza voadeira norte-americana, carregada de bombas, morrendo os 13 tripulantes, bem como 2 japoneses, em vista de o fôço se ter propagado à 12 casas.

## FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO

## PRIMEIROS reflexos dessa orientação

Um dos elementos essenciais à transformação econômica que se opera na Paraíba, graças à clarividência, compreensão e atividade incansável do Governador José Américo, com a colaboração de técnicos e particularmente esclarecidos, e de outros fatores da atividade revolucionária de assistência ao produtor, de estímulo da produção, é a propiciação de crédito fácil e oportuno aos produtores paraibanos. Esse anparo, que vem sendo motivo de constantes providências do Governador José Américo, quer na esfera de suas atribuições, quer na busca de uma efetiva assistência da administração federal, recomenda-se por duas virtudes essenciais: — a virtude que os deixam advinhar no êxito alcançado pelo movimento das cooperativas de créditos do Estado.

É que o financiamento ao alcance dos nossos pequenos agricultores, além de sua primordial influência no encorajamento ao trabalho agrícola e possibilitação de meios necessários, arranca o camponês do jugo do usurário que, via de regra, o sujeita a verdadeiras expulções, a título de favor, consentindo diuibeiro juízes e juizes.

\* O sub-comitê de assuntos exteriores da Câmara de Representantes pediu à Alemanha Ocidental que deixe de "regatear com seus futuros aliados" e aceite imediatamente as condições propostas pelas potências ocidentais para a sua incorporação na comunidade das nações da Europa Ocidental.

## NOVA ORGANIZAÇÃO

Na reunião havida no Palácio do Governo, com a presença, inclusive, do jornalista Assis Chateaubriand e secretários do governo paulista, foi o problema do crédito agrícola demorado e cuidadosamente discutido, achando-se o Governador José Américo decisivamente empenhado na sua máxima expansão, como medida fundamental ao plano de desenvolvimento econômico da Paraíba.

O Chefe do Executivo tem se determinado a uma reorganização dos serviços do momento à produção, no Estado. Com essa modificação procuram-se atingir qualidades, por meio de relações entre os setores de atividade pecuária e esses serviços. Agora, os federais, para isso achou justa e conveniente a alçada reorganização, que, em decreto, terá melhores preceitos à política seguida pela administração estadual. E, se se procura, assim, em todos os meios, assim, uma melhoria dos nossos níveis de produção, o que será alcançado com o auxílio das mãos e de um coração de Deus.

O produtor, ora beneficiado, está em vias de receber créditos mais fáceis, tem motivo de sobre para alegrar-se. E está com razão. — O REDATOR DE PLANTAO.

## CAPITANIA DOS PORTOS DA PARAIBA

### Aviso — Colegio Naval

Será realizada no Distrito Naval novo concurso para o terceiro ano do Colegio Naval aceitando-se inscrições de novos candidatos além dos que já concorreram. Estes estão dispensados de requerimento, bastando um comunicado de que comparecerão às provas. Estas realizar-se-ão nos dias 20, 21, 22 e 23 de fevereiro, correndo despesas de transportes e estadia por conta dos candidatos.

JOAO PESSOA, 30 de janeiro — Na Convenção do P. S. D., que se escolheu por unanimidade os votos, juntamente com o dr. Draut Ernanny, candidato à senatoria paraibana, o sr. Assis Chateaubriand assim falou:

Suponho que os paraibanos esperavam de mim, esta noite um discurso, dentro do qual lhes chegasse a grossa correnteza de uma plataforma. Não tenho que perpetrar discursos de qualidade alguma, e tampouco que vaguear, no vazio, ideias específicas e programas concretos de governo. Limito-me, portanto, a uma alocação destituída de conteúdo dotado de realidade.

Quando nossa terra alcança a fortuna de se ver admitida no novo governo do Brasil, não o har. José Américo, todas as suas estradas se acham abertas. Não do ponto, uma nesga do território da Paraíba, ao qual a evidência administrativa do novo governo não dá cobertura. Não dispõem os paraibanos de recursos financeiros para a realização de empreendimentos. Nossas dificuldades materiais reclamam o empreendimento de um fôlego, que a evidência doméstica acha impossibilitado de trazer ao Estado. Seja por como for, não é o âmbito das possibilidades locais, o governo do sr. José Américo é uma página erradora, a qual merece a nossa atenção, a comunidade solidária e homogênea com o seu chefe, decidida a tornar efetiva a opinião do consócio mesmo, um dedicado esforço civildador.

Hoje os futuros senadores da Paraíba. El-os Chateaubriand e Draut Ernanny e eu. O paraibano não empunha no momento a sua bandeira. Ele também maneja o espírito caudillesco: caudillesco às vezes mesmo, mas não a sua bandeira e é envolvida em fantasia e graça. O mel dos engenhos dos matutos se embete na ponta dos punhais sandeões. Desta vez o "espírito" dos juvenais", paraibanos não terá (Conclue na 6ª pag.)

## Excursão a Pernambuco e a Paraíba

Ramiro Berbert de CASTRO (Deputado Federal)

Fui, há dias, distinguido com um huroso convício, para integrar o comitê de jornalismo Assis Chateaubriand em sua recente excursão ao Estado da Paraíba, a fim de inaugurar as obras do novo governo do Borborema, em Campina Grande, e participar da Convenção do Partido Social Democrático, em João Pessoa. Essa convenção tinha por principal finalidade, entre outras importantes, estabelecer o nome de Assis Chateaubriand, para a vaga deixada no Senado Federal pelo sr. Vergúlio Wanderley, que foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas da República, e o nome do banqueiro pernambucano suprenente de Senador, nas eleições que deverão realizar-se a nove de março proximo.

Essa comitiva era composta das seguintes duas figuras de relevo, a qual, dois Secretários da Justiça e do Trabalho, o governador de São Paulo, dois deputados federais, um deputado estadual, e o jornalista Vergúlio Wanderley. Na primeira hora de terça-feira, dia vinte e nove de janeiro, a bordo do Constelheiro, fomos recebidos pelo sr. Recife, onde chegamos às seis horas da manhã, tendo o avião girado em vôo baixo, em torno da cidade, para que os passageiros contemplassem o magnífico panorama do Recife.

Contivimos, por esta ocasião, oficialmente, no Aeródromo, pelo representante do Governador, Secretários de Estado, Congressistas, Jornalistas e demais pessoas gradas. Em seguida, extremos na pitoresca e confortável residência do sr. Domingos Azevedo, na Avenida Beira-Mar, onde foi servido um delicioso café, acompanhado de bebidas leves e frutas frescas. A noite, a onze e meia, visitamos o Governador Agamenon Maranhães, no Palácio das Princesas, que estava em companhia de todos os membros de administração. Mantive-me com o hurose Chefe do Executivo pernambucano, em uma palestra cordialíssima. A três horas, no tradicional "Restaurante Municipal", centro de elegância, foi oferecido um almoço de cem talheres, presidido pelo Governador Agamenon Maranhães, no qual tomaram parte altas individualidades da administração, da política, do comércio, da intelectualidade e da imprensa. Trocaram-se durante o almoço, vibrantes saudações, na maior cordialidade.

Assim que entramos no território paraibano, depois de o avião sobrevôar a crista de uma grande serra, divisamos do alto, a larga e longa esteira ressequida do rio de São Paulo, que ao longo se distendia num moroso fio d'água, serpendo no areal do fundo de seu leito. A paisagem era deslumbrante e grandiosa manifestava, ainda, as tristes consequências da devastação seca, que tanto martirizara a terra e os seus habitantes. Viam-se os campos escurturados, sem nenhuma vegetação, e, lamentemente, ressequida a inclinação da serra, as beirotas cêrcas vivas de Avelos.

## TOPICOS

### TAMBAÚ

Esses dias de calor nos fazem pensar, naturalmente, em Tambau, o aprazível refúgio dos dias de verão, que constitui um dos recantos que o paraibano não esquece nunca, já pela beleza das praias que ali passa na estação quente, já por ser um dos pontos mais belos do litoral nordestino. E não somos somente nós que apreciamos a formosa praia, como também habitantes de Estados vizinhos, que afluem, na época de veraneio, a Tambau, dando-lhe um aspecto festivo e movimentado. Por isso, a nossa gente começa a interessar-se mais pela aquela faixa litorânea, amulhando os momentos de folga por lá, e recebendo, por outro lado, com alegria, tudo que se faz em benefício do seu embelezamento.

O Governador José Américo tem dispensado cuidados especiais à praia de Tambau, tomando providências para a conservação dos seus atrativos e condições de conforto, e, recentemente, tem planejado um amplo e concorrido plano, que se geriu executados em breve, para a defesa contra os efeitos destruidores da erosão. O Chefe do Governo entrou em entendimentos com os diretores do Aero Clube, tratando da transferência do campo, daquelas imediações, procedendo-se ao loteamento do terreno para, com o produto da venda, levar a efeito a construção da estrada que conduz a Tambau, serviço esse que já muito se impunha como uma das maiores necessidades, com relação ao desenvolvimento do pitoresco recanto. Cogita, ainda, o Governo da construção de um hotel em Tambau, para uma melhor acolhida aos seus visitantes.

# Trabalho escravo e resistência

Clifford Mac MILLAN

Como se não bastasse os grandes campos de trabalho forçado existentes em todo a União Soviética, desde a Ucrânia até as mais longínquas paragens da Sibéria, os comunistas agora estão estabelecendo campos de trabalho forçado na Rússia, Alemanha Oriental e outros países da cortina de ferro.

Esses campos tendem a aumentar, por dois motivos: 1) Porque a Rússia bolchevista, para levar avante seus planos de preparação da agressão, enquanto fala em paz, tem necessidade cada vez maior de trabalho escravo, considerando que as "maravilhas" do regime comunista não possibilitam o trabalho bem remunerado e livre. 2) Porque a resistência à dominação soviética vem crescendo assustadoramente nos países dominados. Esse movimento de resistência implica repressão e prisões cada vez em maior número, e em geral são os pri-

sioneiros que suprem os campos de trabalho forçado dos brancos necessários à realização dos planos comunistas.

Desde nos últimos dois campos de trabalho forçado na Alemanha Oriental, o sr. Fritz Loewenthal, ex-Diretor do Ministério da Justiça da Alemanha Ocidental, foi nomeado representante à Comissão de Inquérito sobre trabalho forçado das Nações Unidas e autor de um livro sobre as condições do trabalho escravo, intitulado "Der Neue Geist von Potsdam". Diz o dr. Fritz que, no campo de trabalho forçado de Schneeberg, Alemanha Oriental, cerca de 150.000 pessoas trabalham na exploração do urânio, usando ferramentas as mais primitivas e vivendo sob as mais precárias condições de saúde e alimentação. O minério de urânio é enviado para a União Soviética.

(Conclue na 6ª pag.)

# CARNAVAL

## Entusiasmo sem precedentes pela Grande Noite do Passo

Numerosos blocos desfilarão, no próximo sábado, pelas ruas da cidade — Custosas fantasias serão apresentadas por cordões carnavalescos — Magníficos carros alegóricos comporão o cortejo momístico — Notas

Tudo indica que, este ano, o carnaval paraibano alcançará um sucesso sem precedentes, que valera pela reabilitação dos nossos festejos momísticos, para cujo maior brilhantismo se dirigirá a iniciativa dos "Diários Associados", promovendo a GRANDE NOITE DO PASSO, que despertou o entusiasmo de todos os foliões. O "Boêmio Brasileiro", já desfilará a sua orquestra, de que se pode avaliar a pujança do seu conjunto na parada do dia 16, bem como no tríduo dedicado a MOMO.

Os "boêmios" arrastaram na senda do festivo os foliões dos diversos bairros da cidade numa prova eloquente da população que gosa nas esferas da folia.

Hoje podemos informar o público pensante que os "Assuntos da Lira" irão fazer uma grande surpresa, apresentando-se com custosa e original fantasia, destacando-se a da Porta-Bandeira, pois se trata de um clube misto, que atrairá, com certeza, a admiração de todos pela imponência e graça.

As tapas, conforme comunicada, recebida pelo professor Euclides Dantas, dos "Diários Associados", deverão chegar na manhã da segunda-feira, pela "Festa do Brasil", quando poderá ficar em exposição num ponto de reunião popular da cidade. Foram elas gravadas pelo famoso cinezelador carioca Ariete, figura popularíssima no carnaval do Rio.

O artista Heitor Medeiros, famoso em todo o Brasil pela beleza dos seus alegóricos, que confeccionou para o Carnaval da capital da República e também o do Carnaval paulista, está ultimando a confecção de vários carros que se apresentarão na GRANDE NOITE DO PASSO.

Imponeção, pelo esplendor, pela animação e pelo inesgotável do seu colorido, apelamos para os clubes carnavalescos para que se exibam com as próprias fantasias com que irão apresentar no Carnaval. Queremos demonstrar aos jornalistas cariocas presentes e fiéis e representativas das letras paraibanas que assistirão o grande torneio carnavalesco em aspectos mais interessantes do nosso Carnaval, sobretudo o folclórico que suscitará todo interesse, temos certeza, dos nossos leitores.

Revelando o desejo de contribuir para o maior brilho da GRANDE NOITE DO PASSO, os "Amantes da Lira" resolveram sair fantasiosos. Declarou-nos o sr. José Luiz presidente daquela agrupação, paraibanesa, que a GRANDE NOITE DO PASSO será um acontecimento como nunca se observou na Paraíba e ao que tudo indica terá maior esplendor que o próprio Carnaval. Sendo assim e considerando a cooperação objetiva e real que os "Diários Associados" vem

## DO RIO PARA VOCE

### Técnicos em petróleo

RIO... (ARJUS) Já se encontra em fase de ampla discussão no Câmara dos Deputados o projeto enviado à apreciação do Congresso, pelo Presidente da República, contendo o plano que o Poder Executivo julga o melhor para a solução, de modo definitivo e em bases sólidas, dos problemas econômico-financeiro do país, o oportunizando problema do aproveitamento de nossas reservas petrolíferas. Enquanto, portanto, os debates se aprofundam, não fica o Presidente da República inativo face à preparação indispensável para que, seja qual for o solução aprovada, encontrem-se os meios para dar os primeiros passos necessários. Assim, o curso de desenvolvimento já se encontram abertas no Conselho Nacional de Petróleo as inscrições para um curso de refinação, destinado a onze-zeze técnicos químicos-ingenheiros de nível superior. O curso terá a duração aproximada de três meses, será gratuito, intenso e de frequência obrigatória.

É um outro aspecto do problema do petróleo que começamos a estudar e com a certeza que se faz necessária, o da formação de técnicos capazes de quando chegar o momento, assumirem seus postos na grande indústria. E não se diga que o curso de importância imediata desse aspecto da questão. Quanto mais cedo nos tornarmos auto-suficientes em homens especializados no ramo de petróleo, em todas as fases da indústria, desde a extração e refinação, melhor. Ainda recentemente o mundo viveu as consequências da inexistência de um país, a Pérsia, quanto a esta faceta do problema petrolífero. O incidente com os britânicos não pôde ser enfrentado satisfatoriamente porque abandonando os técnicos ingleses e retirando de Abadan não tiveram os nacionais elementos dos quais recorrer para que o beneficiamento do petróleo não sofreria interrupção por falta de mão de obra, com graves reflexos na economia daquele país.

## EXCURSO CULTURAL 'CAMBIO A' EUROPA

O mercado de cambio não apresentou nenhuma alteração. O Banco do Brasil manteve as cotas as mesmas taxas dos dias anteriores, com algumas especificações abaixo:

Moeda	Venda	Compra
Lira	3.248	3.194
Escudo	6.632	6.627
Prata	0.653	0.625
Fraca	0.213	0.208
Corã suco (consultar o Banco)	2.690	2.551
Corã dinamarque	2.753	2.580
Corã Tchecoslova	0.244	0.245
Corã austríaco	0.244	0.245

## Veneco o Boca Junior

SANTIAGO DO CHILE, 9 (UP) O BOCA JUNIOR, de Buenos Aires, venceu o Colo-Colo, desta capital, por 2:1.

## Primeiro aniversário da administração do Governador José Americo

### Telegramas de felicitações recebidos pelo Chefe do Governo

Tendo decorrido no dia 31 de janeiro o primeiro aniversário da administração do Governador José Americo, recebeu o Chefe do Executivo, pelo auspicioso motivo, numerosas felicitações de vários pontos do país, bem como do Estado. Essas despachadas pelo Governador da repercussão da obra administrativa que se leva a efeito, na Paraíba, atualmente, pela política de reorganização intensa dos diversos setores administrativos, encontrados, que foram, em completa ordem, e da situação de bem-estar, trabalho ordenado e plenas garantias, apesar das dificuldades encontradas e superadas.

Damos, abaixo, o texto dos telegramas recebidos pelo Governador José Americo, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração.

JOAO PESSOA, 31 -- Tenho honra de apresentar a V. Excia. cumprimentos pelo primeiro aniversário de seu benemerito Governo, na Gloriosa Paraíba. Cel. A. Castello Branco -- Cpt. do 19º R.I. e Guardião Federal.

JOAO PESSOA, 31 -- Queira V. Excia. aceitar meus respeitosos cumprimentos por motivo do transcurso do primeiro aniversário do proficiente e honrado Governo de V. Excia. Saudações -- Haas Wegelin -- Agência Consultar da Suíça.

JOAO PESSOA, 1 -- Apresento a V. Excia. em meu nome, interpretando o sentir do Diretorio Regional do PSD, entusiásticos aplausos pelos triunfos alcançados primeira etapa de seu Governo, augurando o honroso e ininterrupto, para a prosperidade de nossa querida Paraíba. Severino Lucena.

JOAO PESSOA, 31 -- Em nome do Banco da Associação dos Servidores Públicos, envio a V. Excia. calorosas felicitações de respeito pela passagem do primeiro ano de administração de seu honrado e fecundo Governo, cujas realizações ressoam pelo Brasil inteiro, com os mais fortes e espontâneos aplausos -- Cordiais saudações. Tarciso de Carvalho.

JOAO PESSOA, 31 -- Em nome do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A e no meu próprio, congratulando-o pelo primeiro aniversário de seu eficiente e eficiente Governo. -- Rubens Garcia Nunes.

JOAO PESSOA, 1 -- Em nome de meus radialistas, que integram a Rádio Tabajara, envio ao Ilustre Governador meus aplausos pelo pacífico e bem sucedido primeiro aniversário da fecunda administração que vem salvando o Governo do Estado. Saudações -- Antônio Lucena.

JOAO PESSOA, 31 -- Parabéns a V. Excia. pelo primeiro aniversário do seu Governo, hoje o aniversário do digno e profissional chefe da Paraíba. -- Monteiro Brito & Cia.

JOAO PESSOA, 31 -- Congratulações pelo aniversário do Governo do Estado de V. Excia. Religiosas das Lourdes.

JOAO PESSOA, 31 -- Na



SEVERINO LUCENA

Flagrantes colhidos pelo reportagem fotográfica de A UNIAO, no ensejo da inauguração da cooperativa de consumo dos trabalhadores da edificação pessense, tendo-se o Prefeito Luiz de Oliveira Lima, monsenhor José Trigueiro, representantes do Arcebispado Metropolitano, o escritor Jaguar Batista, Diretor de A UNIAO e outras pessoas de relevo social, notando-se ainda grande numero de operários que assistiram àquela solenidade.

## A INAUGURAÇÃO DA COOPERATIVA DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS

As solenidades de ante-onTEM -- Destacada a obra administrativa do governador José Americo -- O barateamento do custo de vida -- O Prefeito Luiz de Oliveira Lima inaugurou o importante melhoramento -- Notas

Teve lugar, ante-onTEM, conforme fora anunciada, a solenidade de inauguração da Cooperativa dos Trabalhadores Municipais de João Pessoa pelo Prefeito Luiz de Oliveira Lima. O Prefeito Luiz de Oliveira Lima, acompanhado do maior brilhantismo, contou com a presença de destacados elementos de nosso meio político e administrativo, tendo sua

palavra naquela oportuna de vários oradores, que se referiram ao sentido da inauguração da Cooperativa, que visa emancipar os trabalhadores e funcionários municipais, recordando-se o empenho com que vem o governador José Americo procurando solucionar a crise por que atravessamos, a criação de feiras inflacionistas nas atividades do Serviço Especial de Abastecimento, a Campanha de Produção e todas as outras providências adotadas pelo Governo do Estado, sob a orientação direta do Chefe do Executivo, tendentes a proteger as classes menos favorecidas.

Falando aos trabalhadores, disse o Prefeito Luiz de Oliveira Lima que a inauguração da Cooperativa dos Trabalhadores Municipais vinha exatamente nesse momento em que procura o Governo do Estado solucionar a crise por que atravessamos, o barateamento do custo de vida, juntando-se, portanto, ao esforço do governador José Americo para a contribuição da Prefeitura da Capital. Entre outros, estiveram presentes aquelas solenidades, o sr. Evandro Ribeiro, diretor do

## Será cobrada a taxa de 8% sobre transferência de fundos e valores

Cobrança em ato do fechamento cambial -- Multa para os faltosos Isenções e exceções previstas -- Insuções baixadas pelo Ministro da Fazenda

RIO, 8 (A Uniao) -- O ministro da Fazenda expediu instruções para cobrança a partir de 10 de janeiro, entretanto, o Ministério do Tesouro, em decorrência de fundos e valores para o exterior, a que se refere a Lei nº 3.711/47, devido ao acréscimo de 3% da lei 1.388, de 13-6-1951.

A referida taxa deverá ser cobrada no ato do fechamento cambial pelos Bancos, baseado seu cálculo no equivalente em moedas das divisões cobradas pelo Banco do Brasil, em 5 dias, sob pena de multa de 20% sobre o valor da transação.

Agora os casos de isenção previstos na lei 136, todos os casos de isenção de fundos e valores sujeitos a taxa em apreço, exceto os pedidos de importação de fundos e valores para o país até 31 de dezembro de 1951, que pagará apenas os custos das despesas de envio, ainda válidas, e todas as outras providências adotadas pelo Governo do Estado, sob a orientação direta do Chefe do Executivo, tendentes a proteger as classes menos favorecidas.

swap), e remessas referentes a juros de títulos de dívida interna brasileira, cujos possuidores sejam residentes no Brasil, em moedas das divisões cobradas pelo Banco do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de títulos de dívida externa do Brasil, desde que a parcela anual dos dividendos de capitais estrangeiros aplicados no Brasil, desde que não ultrapassem os 10% do valor do capital registrado na Fiscalização Bancária; e remessas de fundos para pagamento de juros de



ESPORTES

Meu irmão, hoje, para escolha de eleição

A Federação Parahybana fará realizar hoje, a tarde, no campo do "Cabo Branco" o segundo turno eleitoral para escolha definitiva do selecionado que deverá enfrentar o quarteto de Pernambuco, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Dirigirá o ensaio, o juiz Antonio Soares dos Santos e a parte técnica do preparo, está a cargo do técnico Vava. Dos conjuntos mencionados, o melhor treinado, reconhecido as suas linhas conforme o uso de senalar do pártido apresenta o seguinte informata a este reportagem, por um diretor de P.F.F.

"A UNIAO" ESPORTIVA

Assuma a direção desse serviço, por designação do diretor do Departamento de Publicidade e "A UNIAO", o nosso conhecido jornalista J. J. Ramalho.

MIRA-MAR X COMERCIAL

Na véspera de Cabedelo, hoje a tarde, haverá um jogo amistoso entre os clubes Comercial desta cidade e o "Mira-Mar" daquele município.

CARNIVAL

Conclusão da 3ª parte, para que todos apresentem fantasias, resolvido o seu curso saíam com a "Festa, na Paraíba.

MIRARNAO DE GUERRA

7º REGIÃO MILITAR 15º REGIMENTO DE INFANTARIA

De ordem do Sr. Coronel Comandante do R. I. faço público que foram matriculados na ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS as seguintes candidatas, os quais se inscreveram a este quartel com a máxima urgência.

TOURNEIO Rio-São Paulo

Em disputa do Torneio Rio-São Paulo, jogando hoje, Bahia e São Paulo, o time português de Desportivos. Ontem disputaram Fluminense x Botafogo e Santos x Flamengo.

ASSIM, ONTEM, O NOVO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Regresso do Rio de Janeiro do Sr. Antonio Carneiro ao funcionário do Ministério a Fazenda e que exerceu ultimamente as funções de Delegado Fiscal na Paraíba.

Torneio de box amador

LIMA e (UP) - O primeiro dia do torneio latino-americano de box amador terminou com o triunfo de Porto e Arreola, respectivamente, nos pesos de Caltre e uma para o Brasil.

UM SIMPLES CAIXÃO MORTUÁRIO

LONDRES, 9 (UP) - (Eduard Dillo) - Aos quatro cantos dum simples caixão mortuário, sobre o qual, desde uma hora, quatro serviços do Caixão "Sandringham" velava na pequena igreja da Rainha Maria, Madalena e corpo de Jorge VII. O caixão está coberto do estandarte Real e repousa em um pedestal diante do altar. De quatro em quatro horas a guarda o caixão há enorme ramos de flores ali colocado, pessoalmente pela Rainha Vitória, sobranceira, a Rainha Maria Margaret.

IMPOSTO DE RENDA E JORNALISTAS

O Sr. César Ribeiro iniciou ontem o seu trabalho de inspeção de renda de jornalistas e professores, especificando o item IV.

O CARNIVAL NA ASTRÉIA

Falar do Carnaval parahybano ouvindo uma referência aos habitantes não é ultrapassar as fronteiras e já se tornou um motivo de justa curiosidade para os outros grupos. O carnaval na Astréia é "carnaval no duro" para usar uma expressão conhecida.

CLUBE ASTRÉIA

CARNAVAÍ DE 1952

Tendo em vista os bailes noturnos e as matinees-estranhas que serão realizadas no bairro de Tambiá durante os festejos carnavalescos do corrente ano, a Diretoria do "Ali-Coleite" tomou as seguintes providências:

CLUBE "VASCO DA GAMA"

O clube "Vasco da Gama" está se preparando para realizar as tradicionais festas de Carnaval. Contratou-se uma afinada orquestra, e os três dias da Folia serão dirigidos pelo Sr. Evandro Corral que garantirá a exibição do melhor clube.

CLUBE TURISTAS DE JAGUARIBE

Com o intuito de proporcionar aos turistas a proximidade da Diretoria, terá lugar o pagamento de taxa especial de Cr\$ 250,00.

Comentário da saude

Elias BERNARDES

Não que demos a melhor das nossas energias, mas não temos tempo para a saúde. A saúde é o primeiro dos problemas. O que fazemos para a saúde? Não temos tempo para a saúde. A saúde é o primeiro dos problemas. O que fazemos para a saúde? Não temos tempo para a saúde.

Primeiro aniversario, etc.

- Comunicado da 3ª parte, passamos do primeiro aniversário de seu segundo Governo, temos a satisfação de apresentar a V. Excia. os nossos cumprimentos e sinceras felicitações. Sociedade de Ferragem Lta.
- JOAO PESSOA, 1 - Aproveito a V. Excia. os meus sinceros cumprimentos, acompanhados de sinceras felicitações pelo transcurso do aniversário do vosso Governo data de Jubilo para o aniversário do primeiro aniversário do vosso Governo, data de Jubilo para o aniversário do primeiro aniversário do vosso Governo, data de Jubilo para o aniversário do primeiro aniversário do vosso Governo.

BRANDÃO

Visitará a República da Alemanha Ocidental

PARIS, 9 (UP) — O embaixador Mario Pimentel Brandão, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e chefe de delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU, chegou hoje procedente de Londres...

A União PATRIMONIO DO ESTADO

Domingo, 10 de fevereiro de 1952

Traslado do corpo do rei Jorge VI

Amãnhã, o atafúde real será levado de trem para Londres — O chanceler Adenauer assistirá aos funerais

LONDRES, 9 (UP) — O corpo do rei Jorge VI, em um uniforme de gala de almirante de esquadra britânico, foi trasladado para a capela real de Santa Maria Matina, a 230 metros do Palácio Real de Windsor.

Em Sandhurst, todos os funcionários do palácio observaram solenemente, prestando as devidas homenagens ao exilado monarca. Ao atafúde também se realizaram em frente ao palácio um repatido interno para o desatamento do monarca.

Segunda-feira, o atafúde real será levado de trem para Londres, onde ficará exposto no Wellington Hall, na avenida de Whitehall. Na sexta-feira, o rei Jorge VI será sepultado na Capela de Saint George no Palácio de Windsor.

Informa-se que o rei e a Rainha da Holanda, comparecerão à cerimônia fúnebre.

Diminua o perigo de uma guerra mundial

O sr. Trygve Lie declarou que pela "primeira vez em três anos, há oportunidade de se assistir-se um novo princípio de desarmamento" — A inquietude reinante no Oriente Médio

PARIS, 9 (K. C. Thaler, da United Press) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou que há um perigo de guerra de menor grau, há três meses atrás, que "pela primeira vez, há oportunidade de se assistir-se um novo princípio de desarmamento".

PARIS, 9 (K. C. Thaler, da United Press) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou que há um perigo de guerra de menor grau, há três meses atrás, que "pela primeira vez, há oportunidade de se assistir-se um novo princípio de desarmamento".

PARIS, 9 (UP) — O embaixador Mario Pimentel Brandão, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e chefe de delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU, chegou hoje procedente de Londres...

ULTIMA HORA

FUSAM, 10 (Coreia) (UP) — Domingo — O governo Coreano do Sul declarou oficialmente a orientação seguida pelas Nações Unidas, durante a guerra.

Disse a declaração que a presente atitude aliada parece ser a de um comando derrotado.

PAN-MUN-JOM, 9 (UP) — E o seguinte o texto das declarações feitas hoje pelo Almirante Turner Joy aos delegados comunistas: "O projeto pela vossa delegação a respeito do artigo 8 da declaração foi cuidadosamente tomado em consideração por nós. Achamos que continha certos pontos sobre os quais existiam dúvidas..."

PAN-MUN-JOM, 9 (UP) — Não houve progresso algum hoje na sessão dos oficiais do Estado Maior que discutem a questão do controle do Armistício das Nações Unidas...

POLITICA INTERNACIONAL

A Grécia e Turquia serão admitidas no Pacto do Atlântico Norte — Adida a Conferência do Conselho do Atlântico

WASHINGTON, 9 (UP) — Fontes oficiais declararam que a Grécia e a Turquia serão admitidas no Pacto do Atlântico.

PARIS, 9 (UP) — Anunciou oficialmente que as candidaturas de Portugal e Espanha ao Pacto do Atlântico, serão iniciadas no dia 20. Nos dias 16, 17 e 18 conferenciaram em Londres, preparando a conferência do Atlântico...

LISBOA, 9 (UP) — O governo português concordou com o adiamento para 20 de fevereiro a conferência da organização dos países do Pacto do Atlântico...

TOQUIO, 9 (UP) — A rádio da China Comunista, fez a seguinte advertência aos Estados Unidos: "A menos que os norte-americanos abstenham de se imiscuir nos assuntos internos..."

INTERCAMBIO CULTURAL COM ESTUDANTES ESPANHÓIS

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu comunicação da Divisão Cultural do Hamarati de que acaba de ser fundada em Madrid, Espanha, interessante órgão denominado "Intercambio Familiar de Estudantes"...

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

ESTADO DE EMERGENCIA NO CAIRO

A providência foi tomada como medida de precaução — A nota britânica

CAIRO, 9 (UP) — A polícia decretou estado parcial de emergência na capital do Egito...

A nota britânica

CAIRO, 9 (UP) — A imprensa egípcia ainda não publicou o texto de nota entregue pela embaixada britânica ao governo egípcio...

Primeiro Ministro Maher Pacha interrogado pelo jornalista a respeito do assunto, declarou: "A resposta epígrafa foi preparada pelo Ministério do Exterior e será publicada no Cairo, se mesmo tempo que a nota britânica."

POLITICA INTERNACIONAL

A Grécia e Turquia serão admitidas no Pacto do Atlântico Norte — Adida a Conferência do Conselho do Atlântico

WASHINGTON, 9 (UP) — Fontes oficiais declararam que a Grécia e a Turquia serão admitidas no Pacto do Atlântico.

PARIS, 9 (UP) — Anunciou oficialmente que as candidaturas de Portugal e Espanha ao Pacto do Atlântico, serão iniciadas no dia 20.

LISBOA, 9 (UP) — O governo português concordou com o adiamento para 20 de fevereiro a conferência da organização dos países do Pacto do Atlântico...

TOQUIO, 9 (UP) — A rádio da China Comunista, fez a seguinte advertência aos Estados Unidos: "A menos que os norte-americanos abstenham de se imiscuir nos assuntos internos..."

INTERCAMBIO CULTURAL COM ESTUDANTES ESPANHÓIS

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos recebeu comunicação da Divisão Cultural do Hamarati de que acaba de ser fundada em Madrid, Espanha, interessante órgão denominado "Intercambio Familiar de Estudantes"...

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

Produção de aviões

WASHINGTON, 9 (UP) — As forças aéreas norte-americanas reduziram de 1.250 para 800 sua produção mensal de aviões.

Eicke Bormann reside na Itália

MILAO, 9 (Itália) — As autoridades do Governo de Giuliano confirmaram que se encontra na Itália, Eicke Bormann, filho do ex-líder nazista Martin Bormann.

A GUERRA NA COREIA

A infantaria e as forças aéreas aliadas realizaram atividades na frente da Coreia — Os comunistas tiveram 9 aviões danificados — Batalha aérea

TOQUIO, 9 (UP) — A infantaria e as forças aéreas aliadas realizaram atividades na frente da Coreia...

Recorda-se que a rádio de Pong-Yong americano ontem foi atacada por uma ofensiva para aniquilar de vez o poderio da ONU na Coreia.

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

TOQUIO, 9 (UP) — A aviação das Nações Unidas informou que ontem, no dia 7 de fevereiro, perdeu 9 aviões — anuncia um comunicado do quartel General da ONU: "Esses aviões, sobretudo os aparelhos a jato, foram derrubados na maior parte pela defesa aérea da Coreia do Norte..."

parte destruída nenhum aparelho comunista. Sete deles foram abatidos pela artilharia anti-aérea inimiga, agora mudada de Radar; outro foi destruído em um bombardeio com os MIG-15, e os dois restantes caíram devido a causas mecânicas.

WASHINGTON, 9 (UP) — O sr. Orwington Brooks, representante democrata da Louisiana, apresentou ao Congresso uma resolução recomendando ao Presidente Truman que bomba atômica seja utilizada na Coreia, para terminar a guerra, caso tratado as negociações de armistício.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.

Entendemos que PAM-MUN-JOM, 9 (UP) — (Coreia) — Os oficiais do Estado Maior aliados e comunistas, em declarações solenes sobre as partes de mais três parágrafos, no estado-pronto do projeto de resolução das Nações Unidas para o intercâmbio dos prisioneiros. A sessão de hoje durou 3 horas e 30 minutos e foi estabelecido que PAM-Mun-Jom se pusesse no ponto inicial na troca dos prisioneiros.



sil de Assis Cavalcanti - Função - Recebedor - Salário - Cr\$ 1.500,00; Aluino Cabral de Vasconcelos - Função - Auxiliar Técnico - Salário - Cr\$ 1.000,00.

Relação dos Extramurados Dirigentes a serem Reconhecidos no Exercício de 1952 - Lista do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários: Luis Gonzaga de Oliveira - Função - Servente - Ref. 10; Antonio Laurenciano da Silva - Função - Servente - Ref. 10; José Joaquim da Silva Filho - Função - Servente - Ref. 3.

Relação dos Extramurados a serem Reconhecidos para o Curso de Exercício no Departamento de Educação:

Acácio Otton Torres Sidrônio - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Adalberto Alves - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Adelaide Guedes de Araújo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Aguida Victoriana de Medeiros - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Alaide Viana de Oliveira Nunes - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Aluino Cabral de Vasconcelos - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Ana Barbosa de Oliveira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Ana Ferreira da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Ana Guedes Pereira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Ana Lúcia Bezerra - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Ana Maria de Sousa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Ananias Gomes de Farias - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Ana Paula de Sousa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Ana Maria da Conceição - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Anísio Alves de Melo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Antonio Damasceno - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Antonio Francisco da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Antonio José de Andrade - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Araceli de Albuquerque - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Benedita Graçanda dos Santos - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Benedito Frustrado da Nobrega - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Bernardo Pereira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Brasilino Alves da Nobrega - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Cícero Carneiro da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Constandino de Almeida - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Dani Albuquerque Romão - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Edith Chagas da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Expedito de Souza - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Francisca de Souza - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Francisca Santana da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Francisca Rufino de Lima - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Francisco de Souza - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Geraldo Teles da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Hermilinda de Souza Neves - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Inácia Batista Xavier - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Izaura Borges de Carvalho - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Izaura Maria de Conceição - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Ivã José de Castro - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; José Batista de Azevedo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 6; João Leal dos Santos - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; José Clemente Loureiro - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; José Gilvan Simões - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; José

Serv. Porteiro - Ref. 5; José Luiz da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; José Veríssimo da Nobrega - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; José da Rocha Siqueira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; José Veríssimo Sales - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; José Vicente Martins - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; José Virgílio Pereira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; José Augusto Rodrigues Lima - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Jacinta Moura de Azevedo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Julia Maria da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Laurêncio da Cunha - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Leonilda Clemente da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Manoel Veríssimo Machado - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Manoel Veríssimo Machado - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Maria Azevedo Alves - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Ana de Almeida - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Maria Belo do Nascimento - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Bezerra da Costa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Lourença da Silva Cavalcanti de Oliveira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Eunice de Albuquerque - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Proença Alves - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria José Lima - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Lúcia Macedo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Maria Lúcia de Oliveira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Maria Peregrina Batista - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Maria da Penha Elias de Carvalho - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria da Conceição - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria da Conceição de Rocha - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria Lourdes Inácio - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria de Lourdes Lima - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria de Lourdes Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria de Souza Malta - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Maria do Carmo Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Maria do Socorro Duarte - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Mariana Fernandes Gomes - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Mirene Rodrigues da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Manoel Luiz Saraiwa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Napoleão Pereira Lima - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Natalia de Oliveira Fernandes - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Joaquin Martins da Silveira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Maria das Neves Rodrigues - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Maria do Carmo Santos - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Octávio Cavalcanti de Azevedo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Pedro Araújo da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Pedro Landes Gamba - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Pedro da Costa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Petronila Ramos de Oliveira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Regina da Conceição Lacerda de Alcântara - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Raimundo Jacome de Carvalho - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Rômulo de Albuquerque - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Osvaldo Cabral Garcia - Função - Serv. Porteiro - Ref. 5; Rosa Pereira da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Santinha Sales - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Sanderson de Almeida - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Sebastião Costa Azevedo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino de Souza - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino Arruda Brasil - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Severino das Neves Pinto - Função - Serv. Porteiro - Ref. 4; Severino da Costa - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino Pinheiro - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino Pinheiro Machado - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino Gomes da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Severino Pereira da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Sebastião Nunes Figueiredo - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Sebastião da Silva - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Torquata Elisa das Neves - Função - Serv. Porteiro - Ref. 2; Zina Ferreira - Função - Serv. Porteiro - Ref. 3; Zolima Camillo

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 8-2-52: O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou o seguinte ato: Designando Pedro de Almeida Rocha, Chefe da Seção de Contabilidade para substituir o Chefe do Gabinete desta Secretaria, durante o seu afastamento.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 8-2-52: O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos: Exonerando de 3.º Sargento da Polícia Militar do Estado, Benedito Augusto Cavalcanti Rocha de Faria, 1.º suplente de delegado de polícia do município de Cabacenas.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa: Walter N. Piedade - Igual despacho. Walter Augusto Bezerra - Igual despacho. Silvío Lacerda de Assis - A. S. P. A. para providenciar a emissão de notas de 200,00. Enélio Barbosa de Albuquerque - A vista da informação, à Tesouraria para pagar ao petionário a quantia de Cr\$ 200,00. Pedro de Araújo Sobrinho - Igual despacho. Irineu Martins Lourenço - Igual despacho.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 9 DO CORRENTE EM

Table with columns: RECEITA, DESPESA, TOTAL, C/RS. Rows include Recebedoria de J. Pessoa, Receb. de Cabacenas, etc. Total Receita: 972.257,30; Total Despesa: 972.257,30.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 8: O Secretário de Educação e Saúde do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato: Determinando que George Matos de Vasconcelos, Fiscal de Rendas, Classe E, lotado no Departamento da Fazenda, seja a disposição desta Secretaria, para prestar serviços na Prefeitura Municipal de Paraíba, até ulterior deliberação.

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 8: O Diretor do Departamento de Educação assinou o seguinte ato: Admitindo Feliciano Clemente na função de Servente-Porteiro, com o salário diário de referência 2, lotado neste Departamento e com exercício no Grupo Escolar "Exercício de Lacerda", do município de Campina Grande.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 8: Processo nº 121 - Franzen Danias de Figueiredo. Despacho: - Ao Arquivo, para justificar os documentos. Processo nº 122 - Severino Dias - Novo. Despacho: - Aguardar oportunidade. Processo nº 95 - Paula da Silva Cardoso. Despacho: - Deterido. Processo nº 111 - Apelo de Desemb. Despacho: - Defesa de ardo com o Conselho Fiscal. Processo nº 64 - Custódio de Figueiredo Martins. Despacho: - Deterido. Expeca-se título de pensãoista Jane Maria de Freitas Figueiredo. Processo nº 60 - José Moacyr de Melo Lima. Despacho: - Arquivo, devendo aguardar abertura de crédito.

DIARIO DA JUSTICA

PRIMEIRA CAMARA

2.ª Sessão Ordinária, em 8 de Fevereiro de 1952, do Exmo. Des. Manoel Mala. Secretário sr. João da Veiga. O processo nº 122 de Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior. Foram apresentados a julgamento os seguintes recursos: Apelação Criminal N. 2.204, de Ruy de Sá. Apelante Des. J. Plácido. Apelante - O Ministério Público. Advogados - José Costa e José Lima Leal. José Costa Tomaz Paula da Silva e a Justiça Pública. Apelante Des. Severino Montenegro. Apelante - Lina Maria de Azevedo. Apelante - O I. A. P. E. "Admito o recurso. Não é cabível a distribuição de julgamento para distribuição". Apelante - N. 13 de Ar. Juiz de Direito da Comarca de Catalão de Rocha, comunicando ocorrências verificadas no cartório do 9.º Ofício. Apelante Des. Severino Montenegro. "Voto ao Exmo. P. Geral". Apelante N. 12, do Promotor Público da Comarca de Catalão de Rocha, comunicando ocorrências verificadas no cartório do 9.º Ofício. Apelante Des. Severino Montenegro. "Voto ao Exmo. P. Geral".

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACÓRDOS

Processo Criminal N. 1.068, de Campina Grande. Apelante Des. Severino Montenegro. Apelante - Manoel Lopes da Silva e outro. Apelante Cível N. 2.192, de Itabaiana. Apelante Des. Severino Montenegro. Apelante - Luiz Rodrigues de Oliveira. Apelante - João Lucrez Ramos e Luiz Araújo Ramos. Apelante Cível N. 2.192, de Soledade. Apelante Des. Agrippino Barros. Apelante - Alfredo Garcia de Costa. Apelante - Maria e publicadas na Secretaria com os respectivos Acórdãos.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO

Primeira Câmara Dia 8 de Fevereiro de 1952. Ao Exmo. Des. J. Plácido. Apel. Cível 2209, Antenor Navarro. Aptes - José Alves de Sant'Ana e outros. Apdos - José Guaberto de Andrade e sua mulher. Ao Exmo. Des. Severino Montenegro. Apel. Cível 2113, Benedito de Aguiar Benjamin Gomes Afonso. Afonso - Antonio Paulino e filho. Psc. Aurea. Ao Exmo. Des. Agrippino Barros. Apel. Cível 2207, Araruna Apte - Benjamin Gomes Miranda. Apdo. Ozeas Almeida.

MOVIMENTOS DE AUTOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1952.

Revisão: Apelação Cível N. 2.199, de João Pessoa. Apelante Des. J. Plácido. Apelante - Elvira Ferreira Lima. Apelado - João Afonso de Melo e sua mulher. Despacho: - Reclamação comovera de N. 2, proceido na Comarca de Santa Rita, e remetido pelo Juiz Concedor à Egrégia Terceira Câmara. O EXMO. DES. PRESIDENTE designou a primeira sessão do Tribunal de Justiça da Paraíba, para o dia 12 de fevereiro de 1952, para julgamento: Recurso Criminal "Ex-officio" 1.000 de Aracá. P.º for Des. Agrippino Barros. Repente - O Juiz, Reclamação - Manoel Vieira Espinola. EDITAL N.º 21



### CURSO DE TRATORISTAS

O dr. José Fernandes de Lima, secretário da Agricultura, Viçosa e Obras Públicas, recebeu do Sr. Rodolfo Moraes, diretor da Escola de Tratoristas de Pernambuco, comunicação de que estão abertas as inscrições naquela escola, para candidatos procedentes de outros estados.

O curso tem a duração de 8 semanas e funciona sob a supervisão do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, podendo as matrículas serem feitas a qualquer época do ano.

Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Agricultura, onde receberão melhores esclarecimentos.

**COQUEIRO — UMA RIQUEZA** — É o coqueiro uma das grandes riquezas do Rio Paraíba. Lembrem-se agricultores que esse Departamento tem o serviço de fomento e defesa organizado para essa cultura.

O futuro da cultura do coqueiro está preso ao combate às pragas, à qualidade da moça adquirida, e ao trato cultural adequado. Procure a assistência técnica do Departamento da produção.



E. A. N.

A federalização da Escola de Agronomia do Nordeste foi uma grande conquista da Paraíba, no ano passado. Vinha aquele estabelecimento de ensino superior funcionando às expensas do Governo estadual nordestino, a despeito da natural escassez de recursos, logrou formar várias turmas de agrônomo que hoje prestou seus trabalhos técnicos em vários setores das atividades econômicas da Paraíba. Agora, com a federalização será despendido maior interesse da parte dos nossos estudantes, evitando-se a fuga que ainda se observa para estabelecimentos congêneros do Nordeste do Sul.

Nesta fase de recuperação econômica, a Paraíba necessitará de técnicos em agricultura.

Cultura. A pouco e pouco vai ser fomentado ambiente propício a que a agricultura se tornou uma profissão liberal compensadora dos esforços que dispõem os jovens estudantes, até a conclusão do curso. É a Escola de Agronomia do Nordeste será um grande centro de formação de técnicos, bastando agora que aos próprios estudantes não escape o dever de aproveitamento à sua tarefa; é necessário que se abandone a ideia de buscar escola em outros terras, quando aqui mesmo existem as possibilidades técnicas e didáticas de ministrarem o curso com absoluta eficiência, como é o caso da Escola de Agronomia do Nordeste, localizada em Aracaju.

Adube o solo pomar agora, antes das chuvas. Aproveite o lixo e a cinza.

Reserve uma área para o reflorestamento. Plantar árvores é uma necessidade imperiosa. Para obter dirija-se ao Serviço Florestal.

Aproveite os restos das culturas para fazer adubo orgânico. Ajunte todos os resíduos numa fossa. A fertilidade do solo depende do homem.

### Conselhos Úteis

Aproveite as chuvas para plantar feijão no litoral. Ajude a melhorar as nossas condições alimentares.

Na presente falta de farinha é necessário cuidarmos do plantio da mandioca. Plante o máximo. A cultura da mandioca é fácil e fende-se.

Adube o solo pomar agora, antes das chuvas. Aproveite o lixo e a cinza.

Reserve uma área para o reflorestamento. Plantar árvores é uma necessidade imperiosa. Para obter dirija-se ao Serviço Florestal.

Aproveite os restos das culturas para fazer adubo orgânico. Ajunte todos os resíduos numa fossa. A fertilidade do solo depende do homem.

chuvas e em relação ao valor, Cr\$ 19.703.950,00. Esses dados são suficientes para uma compreensão dos prejuízos causados à Paraíba pelas perturbações pelas perturbações do inverno em 1951, só em relação a uma espécie de lavoura.

Não é demais repetir para evitar esquecimentos, que os quadros referentes à produção de 1951 não se compõem de dados positivos. Toda a situação (Conclua na 6ª. pag.)

## Uma riqueza à nossa mão

O mundo das vitaminas e como obtê-las através de nossos produtos agrícolas

Honorário de FREITAS

O interesse pelos problemas de alimentação entre nós tem aumentado consideravelmente de dia para dia, em face da multiplicação de novos conhecimentos sobre o assunto.

Como vitaminas conhecemos as substâncias que desempenham um papel importante na manutenção da vida, sendo essenciais à existência e ao crescimento das células. Quando há deficiência de certos elementos vitamínicos, o organismo não consegue realizar as suas funções vitais, e o indivíduo apresenta sintomas de deficiência.

que apresentam maior teor em vitaminas A, B1, B2, B6, C, E, K, etc. Quando há deficiência de certos elementos vitamínicos, o organismo não consegue realizar as suas funções vitais, e o indivíduo apresenta sintomas de deficiência.

organismo. É vulgarmente conhecida como a vitamina do sol, pelo fato de poder ser formada pelo próprio organismo pela ação dos raios solares na pele.

Dessa forma, mesmo sem entrar em maiores detalhes sobre a influência das vitaminas, o objetivo principal deste comunicado é chamar a atenção dos interessados para a sua importância na alimentação das populações rurais. Problema este que deve constar de todo plano educatório. Da divulgação de tais conhecimentos, dependerá melhor aproveitamento, por parte das populações rurais brasileiras, de nossos produtos destinados à alimentação.

O terceiro grupo de vitaminas é o denominado pela letra C, cuja importância na vida é hoje muito conhecida. Existe nas frutas cítricas, principalmente o limão, que é riquíssimo.

A vitamina C, entretanto, é muito sensível ao calor e por isso deve ser cozinhado, quando se trata de legumes e verduras, em panelas fechadas.

Sobre as vitaminas, existem publicações editadas pelo Serviço de Informação e Estatística do Ministério da Agricultura, Serviço de Informação Sanitária do Ministério da Educação e Saúde, e Serviço Nacional de Alimentação (SANS) do Ministério do Trabalho, as quais são fornecidas a todos os interessados neste problema.

As vitaminas podem ser classificadas em dois grupos principais: A, B, C, D, E, K, etc. e outras, representando cada letra um tipo de vitaminas bem estudado. A falta de vitaminas no organismo acarreta doenças conhecidas pela designação geral de avitaminose.

Entre as verduras que possuem grande teor de vitaminas, destacamos o pimentão, tomate, repolho, couve, etc.

Outra vitamina importante é a D, a qual é utilizada para manter cálcio e o fósforo no organismo.

## Importância alimentar das hortaliças

Agrônomo Salomão FERREIRA

Muito se tem escrito a respeito da importância das hortaliças na alimentação humana, porém, o atraso do nosso povo ainda é muito grande para compreender esta necessidade.

O Brasil de uma maneira geral, não faz uso das hortaliças em sua alimentação, como devia fazê-lo, pois certamente ignorar que nos países onde existem as maiores fontes de vitaminas.

Hoje em dia, poucos são os centros hortícolas, cujas hortaliças existentes não satisfazem a todos que desejam ingerir uma boa alimentação.

A ciência da alimentação representa um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

A maioria do nosso povo, nordestino desprovido de recursos, empregam mais da metade de seus esforços na aquisição de alimentos, daí a preocupação que deve haver na escolha dos mesmos que devem satisfazer em qualidade, quantidade e em preço.

Qual seria, então, as causas que concorrem para a deficiência das hortaliças nos nossos mercados? Dentre outras há uma principal — o desprêzo que os horticultores e agricultores em geral dão à produção da cultura, entregando-se por completo a uma monocultura que lhes dê um bom rendimento monetário, visando exclusivamente o fim econômico, deixando de lado tantas e tantas outras culturas que eles as consideram pobres em rendimento econômico, mas que, na realidade

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

representam um auxílio formidável ao alcance dos povos para se beneficiarem em sua saúde, conservando o vigor da raça.

## OPINIÃO

### Cuidado com as pastagens

Darwin de Rezende ALVIM

a preocupação de não deixar formar capões de mata ou molinas nos pastos, porque é aí que as moscas se abrigam satisfatoriamente, perseguindo e atacando os animais e concorrendo para o prejuízo da boa engorda dos bois. É evidente este mau resultado, pois um boi cheio de berrões e carapatas a lhe sugarem, e perseguido por aluviões de moscas a lhe aplicarem aquelas terríveis ferroadas, não tem como pastar convenientemente e, além de não assimilar bem os elementos nutritivos, ainda perde calorías com as energias dispendidas para se coarçar ou para correr desorientadamente, procurando fugir dos seus "pequenos-grandes" inimigos.

A prática desordenada do fogo nos pastos é condenada. Sabemos, em verdade, que não será fácil vencer a "mael" (Conclua na 6ª. pag.)

(Conclua na 6ª. pag.)

## O problema do algodão

A solução do problema da produção de sementes de algodão para o plantio na Paraíba

Há vários fatores que os serviços oficiais têm selecionado e introduzindo sementes de algodão de grande valor cultural, mas não chegaram aos resultados desejados por falta de uma sólida organização de produção da boa semente. Como solução do problema sugerimos o seguinte:

matadores inimigos da boa semente, que são a fermentação e a mistura.

Basta a mistura de um só siso de outra cultura para tudo estragar geneticamente. Por isso os americanos usam a "One-Variety Cotton Gin", que só beneficiam sementes de uma única variedade.

Um armazenamento não adequado (Conclua na 6ª. pag.)

a) — A criação de duas fazendas para a produção das sementes selecionadas.

b) — O beneficiamento das sementes das fazendas selecionadas e dos campos de cooperação por parte do Governo.

No regime atual, cada cooperador tem o direito, como é natural, de vender o seu algodão para a indústria algodoeira. Já começa a trágica perda de controle por parte dos Serviços oficiais.

Quando isto não se interessa pela semente, com honrosas exceções. A indústria só vê uma coisa: o bom algodão, que é muitas vezes até serve para ser beneficiado com algodão inferior, para melhorar a fibra.

Al está perdido todo trabalho científico e o esforço do Governo no melhoramento do nosso Ouro Branco.

Mesmo que isto não aconteça, as usinas não podem manter depósitos especiais para o algodão da cooperação, como exige a técnica, para evitar os

Pastos de engorda ou invernações são mangueiros devidamente cercados sob qualquer forma, isto é, em arame lizo ou farpado, em valos, tabiques, estacadas, etc. onde se inverna o gado destinado ao abate para consumo das populações.

Esses pastos devem ser batidos ou limpos anualmente, a foíce ou enxadado — nada de fogo — e possuir convenientemente sombreamento, que se obtém reservando-os em determinados lugares, árvores da bota ramagem e cujas folhas são de preferência, miúdas. As árvores de folhas largas não são aconselháveis, porque servem de abrigo protetor para uma casta enorme de moscas que atacam os animais, causando uma série de graves inconvenientes, evidenciados pelas moscas berneiras, pelas varejeiras e pelas motucas. As de folhas miúdas também acolhem essas insetos indesejáveis, mas muito menos que aquelas outras.

De qualquer maneira compreende-se que se deve ter

**DEFESA SANTARIA ANIMAL**  
(Serviço de acordo com o Estado)

Esta Seção comunica aos Criadores de Estado e demais interessados que, em contra-senso, há uma nova ordem de sua Comissão Técnica, 83, nesta capital, onde receberá, com satisfação, a todos que o procurarem.

# JURIZ ELEITORAL DA 1ª ZONA "A"

Edital sobre a localização e constituição de seções e mesas eleitorais.

O Dr. Júlio Rique Filho, Juiz Eleitoral desta 1ª Zona "A", que corresponde ao território da zona sul desta Capital, torna público mais uma vez, para conhecimento dos interessados e nos termos do Código Eleitoral vigente, a localização e constituição das mesas eleitorais para as próximas eleições do ano de Março deste ano, quando essas seções e mesas eleitorais constantes das listas publicadas para as eleições de 12 de agosto e 4 de novembro do ano findo, salvo os excluídos por transferência ou falecimento.

1ª SEÇÃO — Palácio da Justiça, sala da 1ª e 2ª Varas Presidente: Dr. Galileu de Béli, 1º e 2º Mesários: Acrísio Borges Monteiro de Melo e Antonio de Carvalho Costa, secretários designados Aluizio Pereira de Carvalho e Elza Teixeira de Carvalho.

2ª SEÇÃO — mesmo Palácio da Justiça, sala da 2ª e 4ª Varas; Presidente: João D'Amas Falcão, 1º e 2º Mesários: Cleandro Lopes Cavalcanti e Paulo Cirne de Azevedo, secretários designados, Carlos de Carvalho Pinto e Joaquim Maranhão do Nascimento.

3ª SEÇÃO — Escola Estadual Mixta Elementar, à rua da Redenção, 408, na Povoação Irão Piragibe (Iha do Bispo), desta Capital; Presidente: Nelson da Silva Pinto, 1º e 2º Mesários: Feliciano Dias da Silva e Francisco Manoel de Souza Lemos.

4ª SEÇÃO — Lactário "Clarice Justa", lado direito, na mesma Povoação Irão Piragibe — Presidente: José Quirino da Silva, 1º e 2º Mesários: José Cláudio de Araújo e Clodoaldo Leal de Menezes.

5ª SEÇÃO — mesmo Lactário "Clarice Justa", lado esquerdo — Presidente: Orbe Almeida da Silveira, 1º e 2º Mesários: Pedro Filgueiras de Brito e Justino Francisco de Sena.

6ª SEÇÃO — Clube Esquadriha V, salão de frente, à rua São Miguel — Presidente: Acadêmico José Belarmino da Nóbrega, 1º e 2º Mesários: Alvaro Tolódo da Silva e Adilton de Moura Cabino, Secretários designados: Glaucusa Holanda de Medeiros e Euclides Dias de Sá.

7ª SEÇÃO — mesmo Clube Esquadriha V, segundo salão — Presidente: Manoel Lucas de Carvalho, 1º e 2º Mesários: Fernando Honorato Pereira e Osne Leite Gomes.

8ª SEÇÃO — Escola Primária "Irão Piragibe", à rua da República, 278 — Presidente: Roberto Lima de Carvalho, 1º e 2º Mesários: Anacleto César de Paiva e Clecro Gouveia.

9ª SEÇÃO — Faculdade de Ciências Econômicas (antes Escola Técnica de Comércio) "Educação Pessoa", à rua das Trincheiras, salão de frente — Presidente: Paulo Antonio Waldir Bezerra Cavalcanti, 1º e 2º Mesários: Roberto Pires Bezerra e Geraldo Vieira do Nascimento.

10ª SEÇÃO — mesma Faculdade, salão do lado esquerdo — Presidente: João Alves da Silva, 1º e 2º Mesários: Geraldo Henriques Filgueiras e Ovílio Leal da Silva.

11ª SEÇÃO — Diretoria de Saúde Pública, sala da Inspeção de Gêneros Alimentícios, à rua das Trincheiras — Presidente: Romildo Souto Maior, 1º e 2º Mesários: Harold Dantas e Antonio da Cunha Coelho, secretários designados, Maria de Oliveira Lima e Maria de Lourdes Mororó.

12ª SEÇÃO — Serviço Nacional de Malária, salão de cartório, na mesma rua das Trincheiras — Presidente: Geraldo de Lima Nogueira, 1º e 2º Mesários: Lourenço Miranda Freire e Walter Galvão Peixoto de Vasconcelos.

13ª SEÇÃO — Liceu Industrial (Escola Industrial) à Av. João da Mata — Presidente: Dr. Antonio de Arruda Brayner, 1º e 2º Mesários: Benedito Ferreira Leite e José Leal de Luena.

14ª SEÇÃO — Grupo Escolar "General Wanderley", por traz do Quartel do 15º R. I. — Presidente: Dr. João Monteiro da França, 1º e 2º Mesários: Américo Graeciano Cabral e Ademar Gomes de Oliveira.

15ª SEÇÃO — Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" à Av. João Martins, pavimento térreo, sala do lado direito — Presidente: Acadêmico Wilson Cavalcanti de Farias, 1º e 2º Mesários: Francisco Ferreira de Oliveira e Anibal Peixoto Pessoa. Secretários designados: Geraldo Freire Sa:ana e João Augusto Maia da Silva.

16ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, sala do lado esquerdo — Presidente: Dr. Enri Pereira do Nascimento, 1º e 2º Mesários: Domingos de Azevedo Ribeiro e Hermano José Guedes de Melo.

17ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, terceiro salão seguinte — Presidente: Antonio Serra Júnior, 1º e 2º Mesários: Normando Gomes Vieira e Orlando do Rêo Luna.

18ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar "Santo Antonio", salão do lado direito, à Av. 1ª de Maio — Presidente: Alberto Pires Ferreira, 1º e 2º Mesários: Epaminondas Bezerra de Brito e Antonio Henriques Seixas.

19ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, salão do lado esquerdo — Presidente: Acad. Diógenes Sete Sobrera, 1º e 2º Mesários: Geraldo Gonçalves de Almeida e Getúlio da Silva Pessoa.

20ª SEÇÃO — Externato da Sagrada Família, salão do Jardim da Infância — 1º ano, à Av. Frei Martinho — Presidente: Tenente Francisco Picado, 1º e 2º Mesários: José Maranhão e João Alberto de Azevedo Machado.

21ª SEÇÃO — Sêde do Campo do Sport Cabo Branco nessa Av. 1º de Maio — Presidente: Dr. Josias Pereira do Nascimento, 1º e 2º Mesários: José Pinto da Silva e Rubens Luena Beltrão.

22ª SEÇÃO — naquêle Grupo Escolar "Santo Antonio", na referida Av. 1º de Maio, 105, terceiro salão — Presidente: Prof. Arnaldo Leite, 1º e 2º Mesários: Aguiñaldo Abranches Marques e Araci de Oliveira Andrade.

23ª SEÇÃO — no mesmo Grupo Escolar "Santo Antonio", no quarto andar, na mesma Av. 1º de Maio, 105, 2º Mesários: Manoel Lourenço das Neves e João Batista das Neves. Secretários designados: Marluce de Oliveira Neves e José Edson.

24ª SEÇÃO — Escola Pública Municipal, no bairro de Varjão desta Capital — Presidente: Cléto Lopes Potter, 1º e 2º Mesários: Ronaldo Rangel Travassos e Manoel Severino Vieira.

25ª SEÇÃO — Centro de Puericultura de Cruz das Armas, salão da cantina, do lado direito — Presidente: Tenente Severino Gomes Bezerra, 1º e 2º Mesários: Jorge de Sousa Hortega e Elvira Albuquerque de Silva.

26ª SEÇÃO — Colônia Federal, à Av. Cruz das Armas, 570 — Presidente: Raimundo Marques Pardo, 1º e 2º Mesários: Alexandrino Pereira dos Santos e Geraldo Lins Gonçalves de Albuquerque, secretários designados, Francisco Damasio e Eudesia Pereira de Lima.

27ª SEÇÃO — Escolas Reunidas "Dr. Silva Mariz", à rua Silva Mariz, 104, em Cruz das Armas — Presidente: Edson de Assunção Dantas, 1º e 2º Mesários: Edivaldo Arruda Escobedo, e Manoel Alves Espinosa.

28ª SEÇÃO — Na escola Pública Municipal, à rua Cel. Luis Inácio, (245), no bairro de Cruz das Armas — Presidente: Elydio Cavalcanti de Oliveira, 1º e 2º Mesários: José Antonio Vianna e Oscar Pereira da Silva.

29ª SEÇÃO — Clube Internacional, à Av. Cruz das Armas, 904 — Presidente: Elysiário Nicolau da Costa, 1º e 2º Mesários: Ellei Jorge Modesto e Cleudon Gomes Santos.

30ª SEÇÃO — Escolas Reunidas "Dr. Castro Pinto", nesta Av. Cruz das Armas, 1096 — Presidente: João Batista Cruz, 1º e 2º Mesários: Antonio de Lira Chaves e Herólio Paiva de Azevedo.

31ª SEÇÃO — Grupo Escolar "Frei Martinho", na referida Av. Cruz das Armas, primeiro salão — Presidente: Romeu Pequeno Torres, 1º e 2º Mesários: Olegário Lins Silva e Raul de Oliveira Lima.

32ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar (segundo salão) — Presidente: Bartolomeu Marinho Falcão, 1º e 2º Mesários: Sebastião de Araújo Dias e Anísberto Lins de Albuquerque.

33ª SEÇÃO — supra-citado Grupo Escolar, terceiro salão — Presidente: Tábella João José Torres, 1º e 2º Mesários: Abel da Fonseca Wanderley e Ernani Moreira Franco, secretários designados: Laurindo Cavalcanti de Araújo e Mario Torres de Andrade.

34ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar (quarto salão) — Presidente: Inácio Rodrigues de Sousa, 1º e 2º Mesários: Orlando Fernandes de Araújo e Aldo Gama.

35ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, quinto salão — Presidente: José Alves Sobrinho, 1º e 2º Mesários: Júlio Vieira da Silva e Pedro Freire de Mendonça.

36ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual "Alice Azevedo", à Av. Cruz das Armas, 1643 — Presidente: Adauto Itenberg Cavalcanti, 1º e 2º Mesários: Adauto Rodrigues de Aguiar e Otávio Montenegro.

37ª SEÇÃO — Escola Pública Municipal nº 7, na mesma Av. Cruz das Armas, 2179 — Presidente: Djalmir Walter de Araújo, 1º e 2º Mesários: José Guerra de Araújo e Celso Feltoosa.

38ª SEÇÃO — Escola Pública Municipal "Des. Norval", à rua Capitão Francisco Pereira, no bairro do Otizeiro — Presidente: João Gomes de Oliveira, 1º e 2º Mesários: Everaldo Garcia Barrêto e Antonio Verissimo de Figueiredo.

39ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual no Povoado Gramame, desta Comarca — Presidente: Prof. Pedro Domingos da Paixão, 1º e 2º Mesários: Prof. Antonio dos Anjos e Geraldo Ferreira do Carmo.

40ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual na Vila do Condé desta Comarca da Capital — Presidente: Francisco Sales Cavalcanti, 1º e 2º Mesários: Antonio Gonzaga de Sousa e Hezema de Oliveira Machado.

41ª SEÇÃO — Cartório do Registro Civil na referida Vila do Condé — Presidente: Severino Arceloy de Sousa, 1º e 2º Mesários: João Martins da Silva e Manoel Germano de Araújo Filho.

42ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual no Povoado Jacuã, daquele distrito do Condé, nesta Comarca — Presidente: Antonio Silveiro, 1º e 2º Mesários: Agnelo Gonçalves de Noronha e Antonio Ribeiro dos Santos.

43ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual de Mata Redonda, desta Comarca da Capital — Presidente: João Carlos Faria, 1º e 2º Mesários: Paulo José Carreira Sobrinho e José Maria Carlos de Andrade, Secretários designados: Silvio da Silva Torres e Manoel Felix da Costa.

44ª SEÇÃO — Grupo Escolar "Barão do Abilhy", na Vila de Alhandra desta mesma Comarca, salão do lado direito — Presidente: Faelante de Holanda Cavalcanti, 1º e 2º Mesários: Adalberto Fulgêncio dos Santos e Francisco Fernandes Barbosa. Secretários designados: Arnauad Soares de Lima e Corina Vieira Gomes.

45ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, salão do centro — Presidente: Antenor Ferreira da Silva, 1º e 2º Mesários: Carlos Soares de Lima e Francisco Carneiro de Sousa.

46ª SEÇÃO — mesmo Grupo Escolar, salão à esquerda — Presidente: Prof. Antonio José de Azevedo, 1º e 2º Mesários: Djalmir Dantas da Silva e Antonio Tomaz da Silva, secretários designados, professora Maria da Penha Silva e João Francisco Canindé.

47ª SEÇÃO — Escola Pública Estadual na Vila de Pitimbó, desta Comarca da Capital — Presidente: Esperidião Ribeiro do Nascimento, 1º e 2º Mesários: Moises Vas Diniz e Severino Tavares Evangelista.

48ª SEÇÃO — Colônia de Pescadores Z-4, naquela Vila de Pitimbó — Presidente: Belarmino Guedes Correia Gondim, 1º e 2º Mesários: Eneidino Ribeiro Coutinho e José Borges de Brito.

49ª SEÇÃO — Escola Pública Noturna no Povoado Caú, naquele distrito de Pitimbó — Presidente: Antonio Guedes dos Santos, 1º e 2º Mesários: João Claudino de Deus e Ailton Feliciano de Sá.

Os nomeados estão desde logo convocados para a composição das referidas mesas no dia nove de Março do corrente ano, às sete horas da manhã e nos lugares designados, sob as penas da lei, perante as quais votarão todos os eleitores inscritos nas publicações feitas neste jornal "A União", para as eleições de 12 de janeiro e 4 de novembro do ano findo, bem como nas listas e folhas de votações do modelo número um, salvo os excluídos legalmente.

Cartório Eleitoral da 1ª Zona "A", no Palácio da Justiça, desta cidade de João Pessoa e Capital do Estado da Paraíba, em 7 de Fevereiro de 1952.

O Escrivão Eleitoral: — SEBASTIÃO DE AZEVEDO BASTOS.

Visto: — JULIO RIQUE — Juiz Eleitoral da 1ª Zona "A"

## NOTAS DO FORO

CARTORIO "MONTEIRO DA FRANCA" Movimento de autos do dia 3.

Nos autos da ação de consignação em pagamento movida por Floadoaldo Peixoto contra a Prefeitura da Capital, o Dr. Juiz da 3ª Vara desta Comarca proferiu uma decisão que tem o seguinte final: "Foi posto, pelo procedente, esta ação e subsistente, para os efeitos de direito, o sobrelito, pagamento, estando pendente, em virtude de não autor, como inquilino da Rá, quanto ao aludido Pavilhão, com a divisão de despesas, trata referente ao período de 20 de Agosto de 1951 a 31 de Dezembro do mesmo ano, em virtude de questionado imóvel. Custas pela Ré.

Publique-se, intime-se e registre-se. João Pessoa 6 de fevereiro de 1952.

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito". E nos termos do art. 168, § 1º do C.P.C. tenho como intimados todos os interessados da referida sentença.

Rodrigo Maciel — 1º Escrev.

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DECISÃO Nº 7790

Transferência de domicílio eleitoral. Cancelamento de inscrição. Vistos, etc. O eleitor José Lopes de Lacerda, José Alves de Azevedo e Antonio Pedro de Araújo, inscritos nesta Circunscrição, requereram e obtiveram a sua transferência para a circunscrição da Baía, conforme se verifica do ofício de fls. 3.

Decide o Tribunal Regional Eleitoral, por votação unânime, em determinar o cancelamento das respectivas inscrições, de acordo com o art. 39 e seus §§ do Código Eleitoral.

João Pessoa, 5 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente Brax Baracuchy — Relator Manoel Simplicio Paiva João Batista de Sousa

Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito José de Farias Hermes Pessoa.

DECISÃO Nº 8943

Exclue-se o eleitor que em razão de condenação criminal suspenso os seus direitos políticos. Vistos, etc.

Raimundo Bolim do Nascimento, nascido em 27 de Junho de 1915, foi condenado pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras à pena de um ano de reclusão, multa de Cr\$ 500,00 e seis penitenciário de Cr\$ 20,00, por infração do art. 155 do Regulamento com art. 25 do Código Penal Brasileiro.

Por essa a exclusão, subiram os autos à Superior Instância à devida apreciação, nos termos do art. 45 n.º 4º do Código Eleitoral.

Ficam suspensos os direitos políticos do cidadão nos termos do art. 155 do Regulamento e art. 41 n.º 2, do Código Eleitoral, por condenação criminal, enquanto durarem seus efeitos.

A sentença que condenou o cidadão de data de 27 de Junho do ano próximo passado, portanto, ainda continuam suspensos os direitos políticos do infrator, pelo que resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, ordenar a exclusão do Registro do Rolim do Nascimento do quadro dos eleitores da 42ª Zona, cancelando-se a sua inscrição.

João Pessoa 6 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente Anfrísio Ribeiro de Brito — Relator Brax Baracuchy Manoel Simplicio Paiva João Batista de Sousa Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito José de Farias Hermes Pessoa.

S. Montenegro — Presidente Brax Baracuchy — Relator Manoel Simplicio Paiva João Batista de Sousa

Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito José de Farias Pul presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO Nº 9947

Autoriza-se a requisição de um funcionário público para auxiliar o serviço do cartório eleitoral.

O Dr. Juiz Eleitoral da 2ª Zona (Pieul), no telegrama recebido, solicita autorização deste Tribunal para requisitar dois funcionários, um estadual e outro municipal afim de auxiliar e servir respectivo nos trabalhos das próximas eleições de 9 de março, bem como nos processos a instaurar contra os eleitores faltosos.

Acorda o T.R.E., por desempate, autorizar apenas a requisição de um funcionário, votando sem esta restrição o relator e os juizes drs. João Batista de Sousa e Anfrísio Ribeiro de Brito que concordam na forma do pedido.

João Pessoa, 5 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente Manoel Simplicio Paiva — Relator João Batista de Sousa

Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito José de Farias Brax Baracuchy Pul presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO Nº 9948

Falecimento de eleitor. Exclução.

Visto examinado e presente o processo de exclusão, promovido ex-offício pelo Dr. Juiz Eleitoral da 1ª Zona, Município da Capital e referente aos eleitores relacionados no ofício de fls. todos falecidos.

Decide o Tribunal Regional por unanimidade de votos, mandar excluir todos os locutores da referida lista, vez que o processo obedeceu aos trâmites legais e nenhuma contestação foi feita.

João Pessoa, 5 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro, Presidente. João de Farias — Relator Brax Baracuchy Manoel Simplicio Paiva João Batista de Sousa

Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito Pul presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO Nº 9949

Mudança de domicílio. Cancelamento da inscrição eleitoral. Vistos, etc.

Decide o Tribunal Regional por unanimidade de votos, mandar cancelar a inscrição anterior do eleitor José Bezerra de Azevedo, que o mesmo mudou seu domicílio para zona de outra circunscrição.

João Pessoa, 5 de Fevereiro de 1952.

S. Montenegro — Presidente Brax Baracuchy — Relator Manoel Simplicio Paiva João Batista de Sousa

Giácomio Porto Anfrísio Ribeiro de Brito Pul presente: Hermes Pessoa.

EDITAIS E AVISOS

EDITAL - ESCOLA INDUSTRIAL DE JOAO PESSOA - CONCORRENCIA PUBLICA...

Estavendo copias das Circulares do Departamento Nacional da Previdencia Social sobre o assunto.

COMARCA DA CAPITAL - Edital de praça com prazo de 20 dias...

FAÇO SABER aos que o presente Edital de praça com prazo de 20 dias tiverem...

OS interessados terão de requerer inscrição até as onze horas da tarde...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

III - As propostas para irrisolvidas unicas sem alterações...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

IV - As propostas serão ainda apresentadas em envelope fechado...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

Uma vez aceita a proposta não poderá o fornecedor ser recusado...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIDORES PUBLICOS NA PARAIBA

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

EDITAL - O Presidente da C.A.P. de Serviços Públicos...

Em 5 de fevereiro de 1952 - João Pessoa, 5 de fevereiro de 1952 - João Camará - Chefe do S.C.O.

CINE TEATRO SAO JOSE - A cidade de João Pessoa será dotada brevemente de um novo e confortável cinema...

EMPRESA "O ESTADO S. A." - Assembléa Geral Extraordinária - São convidados os senhores acionistas...

Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) - Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento - Edital N.º 1

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FAÇO PÚBLICO, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado...

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

FACULDADE DE DIREITO DA PARAIBA - PORTARIA N. 13 - DATAS E HORARIOS

AGUARDENTE MUCUTA - FABRILCA E ENGARRAMADA PELO PROMOTOR DR. FLAVIO MARCIA FILHO

J. BARROS - RUA MACIEL PINHEIRO, 172 - TELEFONE - 1415 - TELEGRAMA - JOTABARROS

AGENTE DA SA WHITE MARTINS - Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL, à Oleo Diesel...

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A - Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A - Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda elétrica...

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A - Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda elétrica...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL - Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o Atlantic Motor Oil...

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

RECIFE - ALANO CUNHA - Caixa Postal 788 - PERNAMBUCO

**DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO**

**EDITAL N.º 1**

De ordem do Sr. Lureto deste Departamento e, tendo em vista o relatório apresentado pela respectiva fiscalização do D. A. C. (Proc. D. A. C. 423) onde ficou constatada a falta de funcionamento da Cooperativa Paraibana de Consumo, desta Capital, em caráter público, pelo presente edito com a prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da data de sua primeira publicação no Orgão Oficial do Estado que, findo o mencionado prazo sem que a referida associação se torne diretora, associados e

terceiros interessados promovam a continuação de seu funcionamento regular, será cancelado o competente registro administrativo no Serviço de Economia Rural, no Ministério da Agricultura, mediante renúncia dos autos respectivamente ao Serviço, nos termos das instruções recentemente recebidas a respeito.

S. A. do D. A. C. em 5 de Fevereiro de 1952. **Basilio Forézes** — (Esc. Classe "G"). **VISTO:** **Evaristo C. Ribeiro** — Diretor.

**CUIDADO COM AS PASTAGENS**

(Conclusão da 3.ª pag.)  
mada" mas deve ser feito todo esforço para vencer esta velha e tradicional rotina do fôgo. E os criadores, que realmente, quiserem possuir boas invencidas não devem queimar os pastos. E se desejarem a melhor engorda dos bovinos, procurem fazer o submeio de seus pastagens.

**APROVEITAMENTO E TROCA DE PASTOS**

Para o melhor aproveitamento dos pastos, sem prejudicar a engorda do boi, deve-se carregar bem os mangueiros, mas cuidando-se de dispô-los em seqüência e tanto quanto possível ao longo da mesma face do terreno. Assim, uma bolada que esteja para um pasto que recebe o sol da manhã, logo que entrar o capim desse pasto, passará para o mangueiro contíguo, na mesma face do terreno. Essa pastagem, entretanto, não deve ser brusca, isto é, nunca se deve reunir a bolada e trocar a para o outro pasto, a fôrça, pois embora esse outro pasto esteja em muito melhores condições, como capim mais verde e mais abundante, o gado estranha a mudança, e ao contrário de aproveitar a situação, pastando gulosamente, ele passa a maior parte do tempo e durante vários dias, caminhando ao longo das cercas, não dura e não ruma convenientemente.

É muito comum os homens de fazenda transferirem boladas assim, de um pasto rápido para um outro farto, na expectativa de aproveitarem o capim, forçando o ganho de peso dos bois, e, ao em vez disso, registrarem quebra de engorda no gado. E a razão é esta: o boi estranha as aguduras de bebida, os pontos de sal, e, tanto ou mais que isso, ele estranha o malhadouro. Então, para se evitar esse fenômeno, deve-se abrir a porteira que comunica os dois pastos, de modo que o sal deve passar a ser posto em um côcho à pastagem do gado, para que este o encontre a sua volta, antes de chegar ao antigo côcho.

A porteira deve continuar aberta durante vários dias, até que se perceba que a bolada já tenha escolhido naturalmente outros malhadouros, outras aguduras, outros pontos de preferência no novo mangueiro.

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA**

**INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA**

**Depósitos Garantidos pelo Governo Federal!**

**ESPECIAIS —**  
CE e MF ..... Limite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% aa

**POPULARES —**  
Até Cr\$ 100.000,00 — Máximo — 5% aa

**LIMITADOS —**  
Até Cr\$ 200.000,00 — Máximo — 4,5% ap  
Até Cr\$ 500.000,00 — Máximo — 4% aa

**PRAZO—FIXO —**  
6 meses — Até 5,5% aa  
12 meses — Até 6,0% aa

**AVISO—PREVIO —**  
60 dias ..... 4,0% aa  
90 dias ..... 4,5% aa  
120 dias ..... 5,0% aa

**COMPULSORIOS —**  
Fianças ..... 2,0% aa  
Garantias ..... 2,0% aa

**JUDICIAIS —**  
Menores ..... 5,0% aa  
Interditos ..... 5,0% aa

**DEPOSITOS a partir de Cr\$ 3,00**

**EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 A'S 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.**

**QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIAO.**

**MATRIZ:** Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba

**AGENCIAS ECONOMICAS:** Bananeiras — Alagoa Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo — Guarabira.

**Com SIKKA na construção**



Acertar na impermeabilização é economizar na construção — Existe SIKKA para todos os fins

**ALICEIRA SOBSOLO** — Caixas d'água — Tanques Piscinas — Paredes — Fachadas — Pisos, etc. Distribuidores: — N. Ribeiro de Alvega & Cia. Rua João Suassuna, 13 — João Pessoa-Paraíba

**CASA SANTOS**  
AV. B. ROHAN, 206

Acordeões (Se afonas) de 48, 84, 120 baixos, modelos distintos, marcas escolhidas V. S. encontrará na CASA SANTOS por preços sem competidores. Já está em franco funcionamento o curso de acordeões (Sanfonas) "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA", Rua Duque de Caxias, 350, nesta capital sob a direção de competentes professores.

Artigos para homens e para presentes a CASA SANTOS mantem um sortimento completo pelos menores — preços da praça.

**Façam uma visita sem compromisso**  
Unico distribuidor dos afamados acordeões "VERONESE" nesta cidade e para o interior

Se V. S. deseja aprender acordeon em pouco tempo procure matricular-se no curso de Acordeon "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA".  
João Pessoa — Paraíba

**DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA**  
CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Atogados do Serviço de Clínica Médica do HOSPITAL CENTENARIO e de SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Moraes  
CONSULTORIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terço.  
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas  
RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

**DR. VANILDO PESSOA**  
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baco e Sangue Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa Oxigenoterapia  
EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE, EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARGUEIS NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL  
CONSULTORIO: R. Visconde de Pelotas, 286-1.º R. das Trincheiras, 655  
Consultas das 16 às 18 horas Fone, 1498

**PULMÕES BRÔNQUIOS & PLEURAS**  
Tratamento especializado: aa

TUBERCULOSE e do ASMA

**Dr. José Clementino Junior**

Consultório: Duque de Caxias 450 — 1.º andar  
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.

**GENTIL DA CUNHA FRANÇA**  
Advogado

Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa - Pb.  
Atende, nos sábados, em Areia

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA**

**CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES**

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Consignações, comunicamos aos servidores públicos em geral que, já existindo acumulados, para atendimento em caráter de urgência, 100-novos processos de empréstimos instruídos com atestado médico, fica suspenso até 2.º ordem a partir desta data o recebimento de novos pedidos

**REALIDADE PARAIBANA**

(Conclusão da 3.ª pag.)  
a alterações, que poderão ser feitas, após recebimento dos dados de vários municípios correspondentes ao último trimestre.  
A greve que cada dia se torna principal fator de riqueza da Paraíba, a comear de 1941 vem crescendo em proporção superior a mais ilusória expectativa.  
O quadro correspondentemente inserido neste Boletim permite uma visão segura do fenômeno. Em 1941 a produção foi apenas de 295.751 quilos, no valor de Cr\$ 530.902,00. O preço médio era então de 2,80 o quilo. Sete anos passados, isto é, em 1947 a produção já atingiu 13.877.199 quilos, no valor de Cr\$ 58.890.526,00 com o preço médio de Cr\$ 4,20 por quilo para alcançar em 1950 o total de 46.200 quilos, no valor de Cr\$ 271.230.285,00. O preço médio subiu para Cr\$ 5,70 o quilo.  
Não se conhece no Nordeste exemplo de progresso igual alcançado por outra espécie de lavoura.  
A produção prevista para 1951 é de cerca de 53 milhões de quilos.

Quanto a exportação, em 1941 foi de apenas 269.774 quilos no valor de Cr\$ 526.552,00, em 1946 foi de 24.235.641 quilos, no valor de Cr\$ 131.204.688,00. Está em crescendo continuo. E não se presume que a produção e exportação dupliquem quando a sua atual cultura estiver dando colheita e ainda mais viltoza se formar, quando se fizer no Estado a industrialização da fibra. Esta preferência a Paraíba terá de por em prática até como medida de sobrevivência. (Do Boletim Estatístico deste mês).

**PROBLEMA ETC**  
(Conclusão da 3.ª pag.)

decidido aniquila em grande parte o poder germinativo das sementes, tornando-as inutilizáveis, para o plantio.  
O fenômeno que todos os agricultores de ordem técnica aplicam em trabalhos agrícolas e que só uma aplicação fortemente apoiada pelo Estado poderá resolver este problema, especialmente no que se refere ao armazenamento, o que é básico.

Em face das falhas acima apontadas, sugiro o seguinte plano, baseado numa longa experiência:  
Necessitamos 240.000 quilos de sementes para estas duas zonas, cujo esquema de multiplicação é o seguinte:  
Fazenda de Multiplicação III Ha. 20.000 Kgs.  
Campos de Cooperação I, II e III Ha. 240.000 Kgs.

Em 1952, na zona da Mata haverá 25 instalações ali suas fazendas de Multiplicação ou ampliação do Campo Clarindo Góssia, em Patos, equipado com um trator, um descascador e armazém, cuja área por ser estimada em 400 m<sup>2</sup>.

Para ajudar a cooperação deverão ser postos à disposição dessa zona 3 tratores de esteiras do tipo TD6, ou DE para o deslocamento a cabo de sap e gradamento do solo.

Toda a produção da Fazenda de Multiplicação e dos Campos de Cooperação será beneficiada nos descascadores do Governo, adotando-se as mesmas normas previstas para a zona da mata.  
Seu de parecer que com as medidas mencionadas, poderemos dar novo e racional aspecto a este vital problema, que nas condições atuais, continuará insolúvel.

**CLINICA DR. RODRIGO ULISSES**  
AV. MIGUEL COUTO, 166

**João Pessoa — Paraíba**  
CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FERRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA  
Consultas com horas marcadas. Somente às 4as feiras, das 14 horas às 18 horas.

...transmitem a disenteria...  
...a disenteria...



**Quibb**  
Produtor farmacêutico desde 1939

# BANCO DO POVO S/A

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920  
Carta Patente N.º 410 de 24 de Outubro de 1946  
MATRIZ: — RECIFE-PERNAMBUCO

FILIAIS: — João Pessoa, Campina Grande, Natal, Cidade do Salvador e Maceió  
Escritório em Pernambuco: BEZERRAS, PESSOLERA E SEITANIA — Agências em Pernambuco: GARANHUNS, CARUARU' e NAZARE' DA MATIA

Balanco em 31 de Dezembro de 1951  
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

**A T I V O**

<b>A — DISPONIVEL</b>			
<b>CAIXA</b>			
Em moeda corrente	10.756.757,50		
Em depósito no Banco do Brasil	77.895.772,60		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	6.391.541,80		
Em outras espécies	4.491.722,70	90.235.844,60	
<b>B — REALIZAVEL</b>			
Letras do Tesouro Nacional	177.536.839,40		
Empréstimos em C. Corrente	7.132.712,10		
Empréstimos Hipotecários	238.165.312,99		
Letras a receber de C'Propria	414.573,30		
Agências no País	33.246.469,40		
Correspondentes no País	22.133.807,20		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros Valores em moeda estrangeira	7.720.400,00		
Capital a realizar	4.860.918,20	491.313.933,40	
Outros créditos	—		
Imóveis	—		
Títulos e valores mobiliários	—		
Apólices e obrigações Federais	397.375,20		
Apólices e obrigações Federais, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (Valor nominal)	4.340.000,00		
Apólices Estaduais	313.288,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	1.077.391,80	6.953.602,00	
Outros Valores	—	497.367.554,40	
<b>C — IMOBILIZADO</b>			
Edifício de Uso do Banco	10.854.134,40		
Móveis e Utensílios	3.228.256,90		
Material de Expediente	1.001.133,30		
Instalações	—	17.083.524,70	
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Valores em garantia	190.918.322,40		
Valores em custódia	8.224.639,00		
Títulos a receber de C'Alheia	347.244.240,30		
Outras contas	76.845.365,60	622.332.564,30	
			Cr\$ 1.237.019.489,00

**P A S S I V O**

<b>F — NÃO EXIGIVEL</b>			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital	50.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	19.984.621,30		
Fundo de Provisão	3.750.000,00		
Outras Reservas	5.697.333,70		
			79.291.255,00
<b>G — EXIGIVEL</b>			
<b>DEPOSITOS</b>			
<b>A vista e a curto prazo</b>			
de Poderes Públicos	2.269.160,50		
de Adquiridas	12.771.813,40		
em C.C. Sem Limite	60.633.204,40		
em C.C. Limitadas	47.439.034,30		
em C.C. Reguladas	113.233.165,30		
em C.C. Sem Juros	4.879.856,40		
em C.C. de Aviso	21.702.710,20		
Outros depósitos	—	274.647.260,50	
<b>de prazo fixo</b>			
de Poderes Públicos	20.000.000,00		
de Adquiridas	—		
de diversos	110.269.121,80		
de prazo fixo	—		
de prazo fixo	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Prazo	130.269.121,80		
<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>			
Títulos e Letras	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	42.963.683,10		
Correspondentes no País	34.706.394,50		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	—		
Orientes de pagamento e outros créditos	28.472.109,69		
Dividendos a pagar	2.577.821,10	128.739.979,30	533.656.361,20
<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>			
Contas de resultados	—		6.633.292,50
<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Depósitos de valores em gar. e em custódia	—		190.242.958,40
Depósitos de títulos em cobrança	—		
de País	347.244.240,30		
do Exterior	—		347.244.240,30
Outras contas	—		76.845.365,60
			622.332.564,30
			Cr\$ 1.237.019.489,00

## Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas"

Balanco em 31 de Dezembro de 1951  
1.º e 2.º Semestre

**DEBITO**

JUROS: — Pelos pagamentos neste exercício	16.430.065,20
DESPESAS GERAIS: — Ordenados dos funcionários, gratificações, aos mesmos, despesas de expediente, impostos, telegramas, previdência social, publicidade, prêmios de seguro, etc.	11.514.770,00
DIVERSAS CONTAS: — Pelos prejuízos verificados em diversas contas, neste exercício	640.430,20
DIVIDENDOS: — Pelos 10% a.a. a distribuir sobre o capital realizado, neste exercício	4.122.785,00
GRATIFICAÇÕES: — Transferido a esta conta para distribuição com os funcionários do Banco neste exercício	2.300.000,00
FUNDO DE DEPRECAÇÃO DE MOVÉIS E UTENSÍLIOS: — Transferido a esta conta para amortização em móveis e utensílios, neste exercício	509.014,70
FUNDO DE DEPRECAÇÃO DE IMOVEIS: — Transferido a esta conta neste exercício	300.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL: — Valor de 5% sobre os lucros líquidos	484.021,30
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL: — Transferido a esta conta	3.720.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA: — Pela de 16% sobre os lucros líquidos, neste exercício, de acordo com os nossos estatutos	1.548.668,50
PERCENTAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA: — Pela de 4% sobre os lucros líquidos, neste exercício, de acordo com os nossos estatutos	387.217,10
CONSELHO FISCAL: Remuneração, neste exercício de acordo com os nossos estatutos	9.000,00
LUCROS SUSPENSOS: — Saldo transferido para esta conta	148.577,50
	Cr\$ 42.344.806,60

**CREDITO**

LUCROS DIVERSOS:		
Pelos verificados neste exercício em nossa Casa Matriz, nas contas de Juros, Comissões, Câmbios, Descontos, Remessas sobre a Costa, etc., e os lucros líquidos das nossas Filiais em João Pessoa, Natal, Cidade do Salvador, Campina Grande e Maceió, e das nossas Agências em Garanhuns, Caruaru e Nazare da Mata	Cr\$	Cr\$
MENOS: — Juros e descontos, da Matriz, Filiais e Agências referentes ao ano futuro	9.490.671,00	41.283.769,10
LUCROS SUSPENSOS: — Saldo transferido desta conta		1.061.038,50
	Cr\$	42.344.806,60

### COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

**Chamada de capital**

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, pelo presente, convida os srs. acionistas a comparecerem, no seu escritório, sito à Avenida Guararapes, n.º 154, Edifício Almaré -- Anexo, 9.º andar em Recife ou nas Agências do Banco do Brasil S/A, o pagamento da 1.ª Chamada de capital correspondente a 15% (quinze por cento) do valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 2 de janeiro a 31 de março de 1952, sob pena de ficarem constituídos em mora.

Recife, 19 de janeiro de 1952

PAULO PARISIO PEREIRA DE MELO — Representante da Chief, nos Estados de Pernambuco-Alagoas-Paraná.

**Secretaria do Interior e Segurança Pública**

EDITAL DE CHAMAMENTO De ordem do sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, fica pelo presente Edital, na forma do art. 228 do Decreto-lei n.º 202, de 18 de outubro de 1941 (EPFCE) constituída a comissão para o prazo máximo de (20) vinte dias, a contar da publicação deste, o Edital combinado com o inciso I do art. 228 do Decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, sem a sua alteração.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, em 6 de fevereiro de 1952.

Secretário de Carvalho Costa — Chefe do Gabinete.

Visto: Orlas Gomes — Secretário.

## DALHARIA E ÓTICA CARIOCA

O MAIS RICO EMPORIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS  
MAIS FINOS  
ANÊIS E ARTIGOS PARA  
PRESENTES

OS OCULOS  
MAIS MODERNOS  
ARTIGOS RELIGIOSOS

EXISTENCIALISTA.  
GARBO GILDA RAY-  
BAN. NUMONT, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 54 - RIO DE JANEIRO - PARAIIBA

